

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
CURSO DE COMUNICAÇÃO: RÁDIO, TELEVISÃO E INTERNET**

WALESSON ALMEIDA DOS SANTOS

**RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRAILER FICCIONAL DE DRAMA
“ATÉ O FIM: UMA HISTÓRIA DE SONHOS E HEAVY METAL”**

BAURU

2024

WALESSON ALMEIDA DOS SANTOS

**RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRAILER FICCIONAL DE DRAMA
“ATÉ O FIM: UMA HISTÓRIA DE SONHOS E HEAVY METAL”**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação
e Design da Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”, como requisito
parcial para obtenção do título de Bacharel em
Comunicação: Rádio, Televisão e Internet, sob
orientação do Prof. Bruno Jareta de Oliveira.

BAURU

2024

S237r Santos, Walesson Almeida dos
Relatório de produção do trailer ficcional de drama "Até o fim: uma história de sonhos e heavy metal" / Walesson Almeida dos Santos. -- Bauru, 2024
116 p. : il., tabs., fotos

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Comunicação: Rádio, Televisão e Internet) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru
Orientador: Bruno Jareta de Oliveira

1. Audiovisual. 2. Drama. 3. Heavy Metal. I. Título.

WALESSON ALMEIDA DOS SANTOS

**RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRAILER FICCIONAL DE DRAMA “ATÉ O
FIM: UMA HISTÓRIA DE SONHOS E HEAVY METAL”**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Comunicação: Rádio, Televisão e Internet, sob orientação do Prof. Bruno Jareta de Oliveira.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Bruno Jareta de Oliveira (Orientador)
Departamento de Comunicação Social

Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design – UNESP - Bauru

Prof. Dr. Gustavo Soranz Gonçalves
Departamento de Comunicação Social

Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design – UNESP - Bauru

Prof. Dr. Marcos Américo
Departamento de Comunicação Social

Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design – UNESP - Bauru

Bauru, 31 de Outubro de 2024

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso às mulheres da minha vida: minha mãe, minha tia e minha namorada, pelo apoio imensurável que me deram durante esta jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos docentes do curso de Comunicação: Rádio, TV e Internet, que me possibilitaram uma formação estendida, para além das concepções teóricas e técnicas desta área de conhecimento e atuação, estimulando a reflexão, o pensamento crítico e humanizado presentes desde as disciplinas-base do primeiro ano até a orientação deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradeço ao projeto de extensão FAAC webTV e ao Grupo de Pesquisa Mídia Acessível e Tradução Audiovisual (MATAV), por ampliar os horizontes e expandir minha formação proporcionando muitos aprendizados, experiências e execuções nas produções em que participei.

Agradeço à TV UNESP e todos os seus trabalhadores, por permitirem a aplicação destes conhecimentos obtidos durante minha graduação no período de um ano em que estagiei, sempre me proporcionando espaço para criatividade e, ao mesmo tempo, aprimorando meus conhecimentos em aspectos nos quais só foi possível adquirir por estar ali. Agradeço em especial ao Fábio Cardoso e ao Felipe Tristão, pela confiança, amizade, apoio e motivação desde os meus primeiros minutos de estágio em meados abril de 2023.

Agradeço à minha mãe, Maria Nilva Almeida dos Santos, por sempre apoiar meus objetivos e sonhos, de forma material e imaterial, desde o momento em que decidi prestar o vestibular até o momento em que escrevo este parágrafo, se esforçando para que em determinado momento eu pudesse me concentrar somente na graduação, o que me garantiu oportunidades ímpares. Agradeço à minha tia, Izabel Almeida dos Santos, pelo apoio emocional a mim, durante as incertezas que assombraram minha mente no período vestibular e pelo suporte à minha mãe durante minha estadia em Bauru e ausência em Diadema. E, por último mas não menos importante, agradeço à minha companheira Thayná Isabele Stopiello Costa, pelo amor e amizade, pelo apoio emocional e conversas cotidianas, por me ouvir, entender e aceitar nos momentos que sei que isso não era a coisa mais fácil do mundo - e em que até eu mesmo duvidei de mim - e por me ajudar a carregar alguns fardos que sozinho eu jamais conseguiria.

Agradeço aos amigos que fiz durante a graduação, em especial ao Lucas Camargo da Silva, pelos anos em que além de realizar trabalhos juntos na graduação também dividimos o apartamento com muita amizade, risadas e diversão, mas nunca deixando de lado a seriedade, harmonia e maturidade da convivência, além dos momentos de apoio emocional e dicas valiosas que acrescentaram muitas perspectivas à minha visão de mundo. Agradeço também

aos meus amigos e vizinhos de condomínio Luiz Guilherme de Carvalho, João Araiun Alves e Marcelo Pazelli pelos momentos de comemorações e celebrações, mas também de conversas profundas. Sem esquecer o Leonardo Ribeiro, que juntamente ao Luiz e João, nunca se esqueceram de me incluir nas diversas atividades da graduação e também de participar das que eu organizei. Agradeço às minhas eternas calouras Rebecca Federzoni, Mariana Hoyos e Bruna Michetti, pela amizade, conselhos, risadas, por trazer luz ao cotidiano e por fazê-lo mais simples e alegre.

Agradeço a todos os integrantes da equipe realizadora do produto “Até o Fim”, em especial aos meus companheiros de produção Massanori Miyata e Beatriz Martinho, que pude contar desde os momentos mais eufóricos do projeto até os momentos mais dramáticos.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Bruno Jareta de Oliveira, por acreditar na potencialidade da ideia deste trabalho e por todo o direcionamento que me foi dado desde os momentos iniciais de apresentação da proposta até o momento de revisão de rota deste projeto.

RESUMO

O heavy metal é um gênero musical permeado por polêmicas acerca das temáticas de suas canções e demais signos visuais desde seus primórdios, resultando em representações estereotipadas deste gênero nas mídias audiovisuais. O presente relatório aborda as etapas de produção do trailer ficcional de curta-metragem “Até o Fim”, que buscou evidenciar a potencialidade crítica deste nicho musical por meio de uma narrativa localizada nas realidades social e política do Brasil. Para o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, foram realizadas pesquisas sobre a origem do heavy metal, suas representações nas mídias audiovisuais e os reflexos projetados na sociedade brasileira.

Palavras-chave: heavy metal; trailer; ficção; drama; política.

ABSTRACT

Heavy metal is a musical genre permeated by controversies regarding the themes of its songs and other visual signs since its inception, resulting in stereotypical representations of this genre in audiovisual media. This report addresses the production stages of the fictional short film trailer “Until the End,” which aimed to highlight the critical potential of this musical niche through a narrative situated in the social and political realities of Brazil. For the development of this Course Completion Work, research was conducted on the origins of heavy metal, its representations in audiovisual media, and the reflections projected in Brazilian society.

Keywords: heavy metal; trailer; fiction; drama; politics.

“Os filósofos têm apenas interpretado o mundo de maneiras diferentes; a questão, porém, é transformá-lo.”

(Karl Marx)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 JUSTIFICATIVA	14
1.2 OBJETIVOS	15
1.2.1 Objetivo Geral	15
1.2.2 Objetivos Específicos	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 A ORIGEM DO HEAVY METAL	16
2.2 O HEAVY METAL ENQUANTO GÊNERO MUSICAL NO BRASIL	16
2.3 ARQUÉTIPOS SOCIAIS E A REPRESENTAÇÃO NO AUDIOVISUAL	17
2.4 O PRESENTE	18
3. REFERENCIAIS ESTÉTICOS	19
3.1 "METAL LORDS" (2022)	19
3.2 "METALHEAD" (2013)	19
3.3 "SUNDERLAND ATÉ MORRER" ATÉ MORRER (2018)	20
3.4 "A RUA É PÚBLICA" (2013)	21
4. RELATÓRIO DE PRODUÇÃO	23
4.1 PRÉ-PRODUÇÃO	23
4.1.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO	23
4.1.2 NARRATIVA E ROTEIRO	24
4.1.3 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	25
4.1.4 IDENTIDADE VISUAL	25
4.1.5 MÍDIAS SOCIAIS	28
4.1.6 ORÇAMENTO	30
4.1.7 EQUIPE	31
4.1.8 ORGANIZAÇÃO DE PRODUÇÃO	32
4.1.9 TRILHA MUSICAL ORIGINAL	33
4.2 PRODUÇÃO E MUDANÇA DE FORMATO	33
4.2.1 LOCAÇÕES	33
4.2.2 DIÁRIAS - FOTOGRAFIA	35
4.2.3 DIÁRIAS - SOM DIRETO	36
4.2.4 DIÁRIAS - DIREÇÃO DE ARTE	37
4.2.5 BRUTOS, PRAZOS E MUDANÇA DE FORMATO	37
4.3 PÓS-PRODUÇÃO E NOVO PRODUTO	38
4.3.1 EDIÇÃO, MONTAGEM E SONORIZAÇÃO	38
4.3.2 COLORIZAÇÃO	39
4.3.3 EFEITOS, TRANSIÇÕES E CRÉDITOS FINAIS	40
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43
7. ANEXO	46

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Cena do longa “METAL LORDS”	19
Figura 2: Cena do longa “METALHEAD”	20
Figura 3: Imagem de Divulgação da série “SUNDERLAND ATÉ MORRER” até Morrer”	21
Figura 4: Frame do Curta “A RUA É PÚBLICA”	22
Figura 5: Referência de Fontes	26
Figura 6: Logo do Trailer “Até o Fim”	26
Figura 7: Referências para Artes Gráficas	27
Figura 8: Referência para Paleta de Cores	27
Figura 9: Paleta de Cores	28
Figura 11: Layout das duas primeiras fileiras	29
Figura 12: Layout das duas primeiras fileiras	30

1. INTRODUÇÃO

Há algumas divergências sobre qual banda inaugurou o heavy metal enquanto gênero musical (WEINSTEIN, 2000). Essas divergências partem de análises que levam em consideração diferentes décadas - alguns consideram bandas da década de 1960, outros da década de 1970; país de origem - alguns consideram bandas dos Estados Unidos, outros consideram as da Inglaterra; e até mesmo a “contaminação” do pesquisador ou comentador em trazer à sua pátria a glória da inauguração de todo um gênero musical.

Este trabalho, porém, guia-se na concepção que para configurar um gênero musical, este deve reunir elementos visuais, líricos e sonoros, compartilhados por uma ou mais bandas, que sejam reconhecidos e valorizados pelos fãs tanto das bandas quanto do gênero (VASCONCELLOS, 2023). De acordo, então, com a linha de pesquisa que considera o surgimento do heavy metal enquanto gênero musical no ano de 1970, com o lançamento do primeiro álbum - homônimo - da banda Black Sabbath, fundada na cidade de Birmingham, área industrial do Reino Unido.

Assim, logo em sua gênese, o heavy metal foi posicionado politicamente através do Black Sabbath, com canções sobre “as crianças sem pai e o absurdo do mundo” (IAN CRISTE, 2010, p.18), rompendo com os ideais pacifistas da geração anterior do rock e dos movimentos da chamada contracultura, criticando as contradições do mundo, as crises, desesperança e a realidade do pós-guerra na Europa e abrindo margem para uma nova interpretação da crítica política por meio desta estética.

Porém, em outras mídias como o audiovisual (sobretudo nas produções estadunidenses), a representação do heavy metal se deu muitas vezes de forma estereotipada, repetindo por décadas um discurso que limita a complexidade destes personagens, retratando-os como bobos, infantis e desinteligentes e, portanto, utilizando-os como alívio cômico em diversos longas e até séries televisivas de comédia. Ao fazê-lo, estas produções desconsideravam o caráter crítico e a potencialidade da criação de uma narrativa dramática que utilizasse o universo do heavy metal como recorte.

Esta realidade, todavia, tem se alterado devido a produções como "METALHEAD" (2013), - que envolve um enredo dramático e desafia a própria estigmatização do heavy metal, porém, abordando temáticas sensíveis para além das polêmicas -, e "METAL LORDS" (2022), - que apesar de também contar com a comédia em seu recorte mercadológico de distribuição, amplia a complexidade das personagens envolvidas revelando, inclusive, algumas contradições existentes dentro da própria “cena” deste gênero musical.

Tendo isso em vista, o presente trabalho busca contribuir para o reforço da expressividade deste gênero musical com sua potência política e questionadora, - assim como nos dois filmes citados anteriormente - e, por meio do audiovisual, representar os grupos de metaleiros, - tanto os músicos quanto os consumidores aficionados; a espacialidade geográfica na qual, no contexto das regiões metropolitanas brasileiras são as periferias; podendo, também, contribuir num debate sobre o acesso a bens e serviços (SANTOS, 2003) destas camadas representadas e possibilitando uma reflexão sobre o direito desta demografia ao sonho de ser músico ou trabalhar no campo cultural.

1.1 JUSTIFICATIVA

Desde a concepção da ideia para a realização deste projeto, duas questões se faziam presentes: (1) a representação do heavy metal no audiovisual de uma forma estereotipada, com a recorrência desses personagens como vilões ou como “alívios cômicos” e com tramas que, quando focadas na trajetória musical de alguma banda ou protagonista sonhador em sê-lo, são representados como pertencentes à classe média. Logo, quando a história se trata da formação de uma banda, um recurso narrativo comum é o da repetição da fórmula de jovens imaturos, descompromissados ou desajustados do sistema político vigente, mas que, apesar disso, no final, sua banda alcança o objetivo de obter sucesso. Reforçando o discurso meritocrático e recortando o heavy metal como uma ferramenta ideológica que ignora as bandas e artistas underground e os fãs que não cabem nesta representação; (2) a dificuldade de encontrar na vasta bibliografia publicada sobre heavy metal, uma abordagem que retrata a popularidade deste subgênero em outras classes sociais. Assim, parte significativa das produções com as quais foi fácil estabelecer contato abordam o heavy metal no campo da produção cultural, oriundo das pesquisas dos estudos culturais e das ciências sociais, mas não sob um viés que o entenda como um fenômeno proveniente de uma representação de classe.

Ou seja, no caso do Brasil, o heavy metal tem popularidade sobre outros extratos sociais, como jovens e adultos da periferia das metrópoles, mas que muitas vezes essa demografia é sub-retratada na produção audiovisual.

Por isso, o produto “Até o Fim” busca representar o heavy metal no audiovisual de forma autêntica, original, dramática e madura, quebrando os estereótipos distribuídos pela indústria cultural hollywoodiana durante os últimos 40 anos de produções cinematográficas e audiovisuais, e também correlacionar este gênero musical a outras realidades sociais, econômicas, políticas e de diversidades culturais que permeiam os setores da sociedade e das diferentes classes sociais brasileira, ressaltando, sobretudo, os fãs e músicos das periferias metropolitanas.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Evidenciar o potencial das expressões políticas e culturais do heavy metal no contexto da periferia urbana brasileira.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Abordar o heavy metal numa perspectiva nacionalizada e com um aspecto de dramatização subvertente às narrativas estadunidenses deste gênero;
- Colaborar para uma reflexão sobre a questão de classe, raça e sonhos na periferia e como essas questões impactam as vidas de jovens dentro do sistema político e econômico atuais;
- Utilizar a potencialidade questionadora e marginalizada do subgênero heavy metal para resgatar a memória do caráter crítico deste enquanto gênero musical.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A ORIGEM DO HEAVY METAL

No campo teórico, há algumas divergências acerca da origem do heavy metal como gênero musical. Porém, neste trabalho segue a linha que compreende que o gênero tem suas origens e definições estilísticas inauguradas a partir do lançamento do disco “Black Sabbath”, da banda britânica homônima, no dia 13 de fevereiro de 1970, pelo selo Vertigo Records.

Formado durante o período de guerra-fria, na cidade industrial de Birmingham, no Reino Unido, o Black Sabbath foi pioneiro em suas composições estéticas, criando arranjos harmônicos e melódicos - assim como temáticas de canções - que, ao longo dos anos, foram metamorfozados por outras bandas de dentro da Inglaterra e Reino Unido, mas também de outros lugares do mundo, mediante o incipiente advento da globalização no consumo de mídias fonográficas.

Assim, seus quatro integrantes fundadores, John Michael Osbourne (Ozzy Osbourne), Tony Iommi, Terry Butler (Geezer Butler) e Bill Ward tocavam e cantavam sobre fome, miséria, guerra e destruição de forma crítica, posicionando-se como aventureiros e desajustados profissionais que haviam herdado um mundo em escombros (IAN CHRISTE, 2010). Registrando, então, o ativismo e crítica política como parte essencial da experiência sensível deste recém-inaugurado gênero musical.

2.2 O HEAVY METAL ENQUANTO GÊNERO MUSICAL NO BRASIL

No Brasil, a popularização de bandas com inspirações no heavy metal data da década de 1980. O contexto social, político e econômico, resultantes do processo de redemocratização, facilitou o consumo midiático deste nicho musical, uma vez que os anos de censura aos produtos internacionais ficaram para trás.

Durante toda esta década foram formadas bandas como Sarcófago (MG), Sepultura (MG), Korzus (SP), Holocausto (SP), Vulcano (SP), entre outras, que em suas canções incorporavam o grito de protesto e o som pesado feitos por jovens com uma visão crítica do mundo.

Parte da fidelização do público brasileiro a este estilo que se desenvolvia no eixo britânico-estadunidense se deu graças a realização do primeiro festival do Rock In Rio no Brasil, no ano de 1985. Durante o festival, tensões e disputas no campo ideológico cultural foram criadas, como a dicotomia entre estrangeirismo musical frente aos artistas nacionais: o

Rock Brasileiro contra o Rock Internacional. Um episódio que exemplifica esta questão foi a noite em que tocaram as bandas internacionais Whitesnake, Iron Maiden e Queen, aguardados pelo público “metaleiro” (como são chamados os fãs de heavy metal no Brasil) e o considerado rei do Rock brasileiro, Erasmo Carlos.

Segundo Paulo Gustavo da Encarnação: “os adoradores do ‘rock pesado’ não pouparam vaias ao “Tremendão”. Nos bastidores Erasmo Carlos indignado repetia: “Eu sou um músico brasileiro”.

Ainda segundo o autor:

O cantor Ney Matogrosso, que havia se apresentado antes de Erasmo, enquanto dava um abraço em solidariedade no exjovemguardista, corroborava e ampliava mais o leque das críticas aos fãs de heavy metal: “É isso mesmo. Eu não troco meu país por nada e não vai ser essa gente que vai me intimidar”. (ENCARNAÇÃO, P. G. DA., 2007, p.364)¹

2.3 ARQUÉTIPOS SOCIAIS E A REPRESENTAÇÃO NO AUDIOVISUAL

Assim, pode-se perceber que alguns arquétipos do “metaleiro” - ou “*headbanger*” em inglês - que se tornaram estereótipos na sociedade brasileira vem de uma herança cultural num contexto sócio-político específico, mas também são incentivados por produtos de consumo de mídia, como o cinema e o vídeo estadunidense da década de 1980, que reforçam, satirizam e, em alguns casos, ridicularizam a representação deste grupo de fãs, artistas e trabalhadores.

Em algumas obras cinematográficas como “This is a Spinal Tap” (1984), “Trick Or Treat” (1986), “Rock n’ Roll Nightmare” (1987) e “Tenacious D” (2006), bandas ou personagens simbólicos do gênero heavy metal são retratados de forma cômica. E muitas vezes, o recurso narrativo utilizado para provocar o humor é o da suposta relação entre o gênero musical e o satanismo, uma crítica que os fãs do estilo recebem de setores da sociedade civil até os dias atuais.

Em outros produtos, portanto, o heavy metal é abordado numa perspectiva histórica, com bastante recorrência do formato documentário. Alguns são sobre bandas específicas (como o longa-metragem “Heavy Metal Parking a Lot”, (1986), sobre a banda britânica Judas Priest), ou sobre festivais inteiros de música, como no roadie-movie “Global Metal” (2007). Nesses casos, a narrativa é desenvolvida sob um viés nada ou quase nada cômico.

¹ ENCARNÇÃO, P. G. DA. Rock in Rio – um festival (im)pertinente à música brasileira e à redemocratização nacional. Patrimônio e Memória, v. 7, n. 1, p. 348–368, 4 ago. 2007.

2.4 O PRESENTE

Todavia, nas duas últimas décadas deste século, produções ficcionais onde o heavy metal é representado como parte integrante de grupos sociais e políticos têm dado novas possibilidades ao repertório narrativo do audiovisual global, invertendo o status-quo e o clichê das representações cinematográficas e televisivas tradicionais, principalmente das produções estadunidenses.

Produtos recentes como o longa ficcional de drama “METAL LORDS” (2022), da Netflix; a representação do personagem Eddie Munson, da série de sucesso “Stranger Things” (2016); e o longa de drama “METALHEAD” (2013), ampliam as formas de representação e, mesmo quando utilizam arquétipos sobre o gênero o fazem de forma crítica, renovando o discurso semiótico deste campo sócio-cultural nas telas e serviços de consumo de mídia.

Mas apesar dos avanços, ainda há escassez de produções nas quais os fãs de heavy metal de origens periféricas se vêem representados. Compreende-se aqui, então, a periferia como um conceito além da representação de distanciamento geográfico de centro-periferia, mas sob o pensamento de Milton Santos (2003), no qual a periferia também é uma não garantia de acesso a bens e serviços. Necessitando, portanto, que se acenda um debate entre o ser metaleiro, periférico e ter acesso e direito ao sonho que, por diversas vezes no audiovisual é representado com o discurso meritocrático e de classe média. Mas que no contexto brasileiro a representação deste grupo traga as contradições das vivências políticas e sociais.

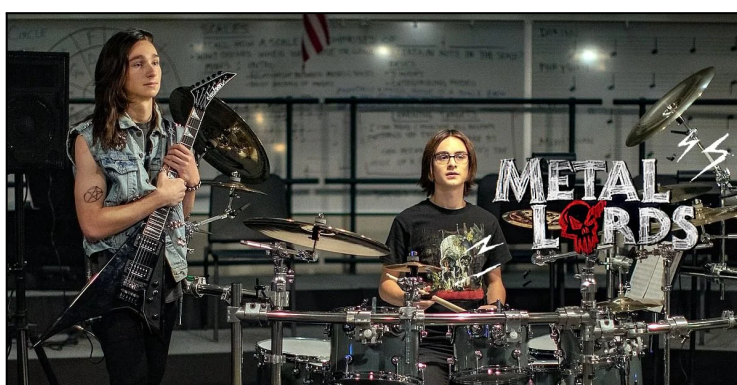
Por fim, é neste Estado da Arte que o trailer “Até o Fim” se concebe: na possibilidade de contribuir dentro do campo audiovisual com uma representação de caráter crítico: social, político e cultural do gênero heavy metal, aliado ao contexto histórico brasileiro da década de 1980, onde a ficção desenvolverá sua narrativa, para assim contribuir e reforçar o discurso contra-hegemônico àquele disseminado pela indústria da cultura durante as últimas décadas do século XX.

3. REFERENCIAIS ESTÉTICOS

3.1 "METAL LORDS" (2022)

Longa-metragem ficcional dos gêneros comédia e drama, "METAL LORDS" (2022) é distribuído pela plataforma de streaming Netflix, e conta a história de Hunter, Kevin e Emily, que buscam formar uma banda de heavy metal para vencerem o concurso de bandas da escola, para conquistarem o respeito e a admiração dos outros alunos e pararem de ser perseguidos.

Figura 1: Cena do longa "METAL LORDS"



Fonte: site "café com nerd"²

"METAL LORDS" é uma referência de cunhos estético e narrativo. Menos pela presença da comédia como fio condutor da trama e mais por resgatar a representação do heavy metal no audiovisual como uma potencialidade inclusiva nas questões de gênero e pessoas neuro divergentes, reforçando o caráter democrático, crítico e político deste gênero. Também por retratar o concurso musical da escola como uma possibilidade para conquistar a admiração e respeito de outrem, ocasionando, assim, a possibilidade da mudança do status social por meio da música. E por desmistificar a representação estigmatizada do fã e músico de heavy metal, como personagens sem profundidade, de recursos irônicos e cômicos, ou, como representação de um ocultismo.

3.2 "METALHEAD" (2013)

O longa-metragem islandês ficcional de drama "METALHEAD" (2013), conta a história de Hera, uma menina que mora numa fazenda islândia e que aos seus doze anos, no ano de 1983, perde seu irmão num acidente com um trator. Hera, seu pai e sua mãe convivem

² Metal Lords | Trilha sonora do divertido filme de heavy metal adolescente da Netflix com Jaeden Martell e Adrian Greensmith. **Café com Nerd**, 2022. Disponível em: <https://cafecomnerd.com.br/metal-lords-trilha-sonora-do-divertido-filme-de-heavy-metal-adolescente-da-netflix-com-jaeden-martell-e-adrian-greensmith/>. Acesso em: 3 nov. 2024.

com a dor do luto e da perda, mas sem nunca discutir sobre essa questão. Resultando, então, em uma convivência difícil, de pouco diálogo e muito isolamento. Neste isolamento, Hera encontra no heavy metal um conforto para desafogar suas mágoas, se inspirando em seu irmão e aprendendo a tocar guitarra e compor suas próprias músicas.

Figura 2: Cena do longa “METALHEAD”



Fonte: Google Play Filmes³

Este longa surge como uma referência estética, por abordar o heavy metal e suas potencialidades para além do ouvir a música (ou seja, no fazer a música e vivê-la de forma intensa), assim como também é uma referência narrativa em como a vila em que a família Hera vive, permeia esse isolamento das personagens e a própria estigmatização do conservadorismo acerca do “diferente”, e “estrangeiro”.

Assim, "METALHEAD" alinha tanto a ambientação, quanto o drama das personagens e o fazer e viver da música num enredo que se mistura e um elemento depende do outro. São objetivos que o trailer “Até o Fim” pretende alcançar, porém, sob uma perspectiva brasileira e periférica.

3.3 "SUNDERLAND ATÉ MORRER" ATÉ MORRER (2018)

A série de formato documentário "SUNDERLAND ATÉ MORRER" Até Morrer (2018), é um produto desenvolvido pelo clube de futebol "SUNDERLAND ATÉ MORRER", fundado na cidade homônima e localizado na região noroeste do Reino Unido.

³ **Metalhead - Filmes no Google Play.** Disponível em: <https://images.app.goo.gl/WmjGc9vHrmEyCs7W6>. Acesso em: 3 nov. 2024.

Figura 3: Imagem de Divulgação da série “SUNDERLAND ATÉ MORRER” até Morrer”



Fonte: site “Premier League Brasil”⁴

Na série, o clube sofre um descenso esportivo da primeira para a segunda divisão do futebol nacional local e, como uma medida de mobilização da retomada ao topo do futebol britânico, os gestores decidem registrar a temporada seguinte neste produto que é distribuído pela Netflix.

Documentário que carrega elementos de ficção, "SUNDERLAND ATÉ MORRER" Até Morrer é uma referência para o trailer “Até o Fim” de: storytelling, ambientação e relação das personagens com a cidade. Nele, estão expressas questões de classe, gênero e complexidades de grupos sociais na organização da vida em torno da cidade, do sentimento de pertencimento a um lugar e de amor e devoção ao clube de futebol. Além disso, a série é uma referência ao trailer “Até o Fim” por obter êxito em seu discurso de representar o dia a dia de um clube de futebol de uma forma compreensível tanto para quem acompanha esportes quanto para aqueles que não o fazem.

3.4 "A RUA É PÚBLICA" (2013)

O curta-metragem brasileiro "A RUA É PÚBLICA" (2013), retrata um grupo de amigos em busca de um espaço para jogar futebol sem que haja censura de seus vizinhos. Ao longo dos seus nove minutos de duração, a ficção retrata a dificuldade desses jovens em conseguir acesso ao lazer e ao espaço público, evidenciando a questão de classe atrelada à territorialidade e como o reflexo dessas vivências afetam essas crianças e jovens, resultando o crescimento catártico do final da obra.

⁴Finalmente! 3ª temporada de 'Sunderland 'Til I Die' tem data de estreia revelada pela Netflix. **Premier League Brasil**, 2024. Disponível em: <https://premierleaguebrasil.com.br/data-estreia-terceira-temporada-sunderland-til-i-die-netflix/>. Acesso em: 3 nov. 2024.

Figura 4: Frame do Curta “A RUA É PÚBLICA”



Fonte: Site “Filmes que Voam”⁵

Assim, "A RUA É PÚBLICA" é uma referência estética e narrativa para o trailer “Até o Fim”, principalmente por abordar a questão política da segregação dos espaços físicos a determinados grupos sociais por jovens de viés esperançoso e sonhador. O discurso político expresso pelas crianças no ato de procurar o lazer inspira o universo dramático do trailer “Até o Fim”, no qual adolescentes e jovens adultos também buscam objetivos que sua realidade material se nega a possibilitar.

⁵ ‘A Rua É Pública’ é o filme desta semana. **Filmes que voam**. Disponível em: <<https://www.filmesquevoam.com.br/news-a-rua-e-publica/>>. Acesso em: 3 nov. 2024.

4. RELATÓRIO DE PRODUÇÃO

4.1 PRÉ-PRODUÇÃO

4.1.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO

A concepção deste projeto se deu num caráter subjetivo e pessoal. Queria traduzir a linguagem audiovisual uma narrativa que contemplasse temáticas que são do meu interesse - tanto a música quanto a política - e tivessem relação com minhas origens: a classe social, a raça/etnia e o espaço geográfico no qual habito.

Num primeiro momento, - durante a execução do trabalho final da disciplina de Projetos Audiovisuais, ministrada pelo Prof. Dr. Gustavo Soranz Gonçalves - pensei em realizar um episódio-piloto da possível série, e, homenageando videoclipes históricos do heavy metal, me basearia na estética da produção “Wandavision” (2021), da plataforma de *streaming* Disney+, onde a cada episódio uma década seria retratada e, portanto, um videoclipe de heavy metal homenageado. Para isto, uma banda protagonizaria um arco narrativo maior, da temporada da série, que ligaria essas diferentes décadas. Porém, a complexidade de produção desta ideia me levou à mudança do formato, passando de episódio-piloto para um curta-metragem com início, meio e fim, em torno de 30 minutos.

Logo, durante as pesquisas para o Pré-Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, da disciplina de Projeto Experimental I: Orientação, me deparei com alguns possíveis problemas de pesquisa: (1) a dificuldade em encontrar artigos e pesquisas que elencasse as produções audiovisuais de ficção que representassem o heavy metal de uma maneira não estereotipada. Neste contexto, me deparei com algumas pesquisas relacionando os termos “heavy metal” e “audiovisual” a videoclipes. Assim, as narrativas ficcionais televisivas ou cinematográficas não estavam ali representadas no contexto de curta, média e longa metragem (de ficção) ou até mesmo seriados (também de ficção). O mesmo não ocorria quando o formato era documentário: as narrativas eram muito diferentes, sobretudo das produções hollywoodianas; (2) a dificuldade em encontrar produções audiovisuais que relacionasse o heavy metal a uma questão de classe social que não a classe-média. Muito pelo contrário, a maior parte das produções hollywoodianas, se passavam em bairros de classe média, representando em sua maioria adolescentes brancos e, quase sempre, homens. Vale ressaltar, que os filmes ao qual me refiro datam de diversas décadas diferentes, porém, partindo dos anos de 1980.

Portanto, resolvi criar um roteiro que tivesse a espacialidade bem delimitada, em referência às origens do heavy metal enquanto gênero musical. Ou seja, se passando numa

região de trabalhadores operários: o ABC paulista; trazendo a indignação de uma juventude num contexto brasileiro de efervescência política - tematizando, então, o período da redemocratização do Brasil - abordando, também, a questão de raça: dando protagonismo às personagens diversas etnicamente, assim como nas regiões periféricas das metrópoles do estado de São Paulo.

4.1.2 NARRATIVA E ROTEIRO

O roteiro acompanha o protagonista Rafael em dois momentos distintos da sua vida: o ano de 1989, quando, aos 18 anos, foi vocalista e guitarrista da banda “PAU-DE-ARARA” - e o ano de 2015, quando Rafael é um produtor musical de 45 anos e tem contato com uma banda de jovens metaleiros, a “VÓRTEX DE SANGUE”, quando sua vida toma rumos diferentes.

A ideia de trabalhar diferentes décadas, originou-se da mudança de formato de episódio-piloto de série para curta-metragem. Assim, ao invés de trabalhar diversas décadas, a narrativa se passaria em apenas duas: década de 1980 e década de 2010.

A estruturação das fichas de personagens se deu entre mim e o Lucas Camargo da Silva, através de diversas pesquisas que se estenderam desde os nomes mais comuns em crianças nascidas nos anos de 1970 (para os personagens da “PAU-DE-ARARA”) e das crianças nascidas no final dos de 1990 e início dos 2000 (para os personagens da “VÓRTEX DE SANGUE”), até elementos que deveriam constar na narrativa dramática e que fizessem estes personagens ter profundidade e complexidade de maneira sóbria e não estigmatizada.

Após definir as fichas desses personagens com: idade, raça/etnia, gênero, altura, motivação/objetivos, história de *background* e personalidade, partimos para a criação de uma nova sinopse.

Logo após, realizamos o argumento e a escaleta, porém com uma organização semelhante a uma sala de roteiro. Além de mim e do Lucas Camargo da Silva, participaram o Luiz Guilherme de Carvalho, o Leonardo Ribeiro e a Luane Oliveira. Nos organizamos em reuniões semanais - no início, apenas uma por semana - onde, em conjunto, fizemos o argumento e a escaleta e, depois, em reuniões mais periódicas, criamos os diálogos.

Essa organização foi crucial, pois para conseguir traduzir ao audiovisual a pluralidade de personalidades, de visão de mundo e dar complexidade a estes personagens foi crucial ter uma equipe de roteiristas onde as diferenças de realidade, opinião e visão de mundo de um complementava as lacunas que outro de realidade e repertório diferentes deixava passar.

4.1.3 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Cronograma geral											
			Meses								
			3	4	5	6	7	8	9	10	11
Pesquisa teórica e método	1	Levantamento de Referências	X	X	X						
	2	Elaboração do Pré projeto		X	X	X					
Pré-Produção	3	Formação de equipe		X	X						
	4	Produção de Equipamentos					X				
	5	Elaboração da ID e Criação das Trilhas			X	X	X				
	6	Casting de Atores			X	X	X				
	7	Pesquisa de locação e visitas técnicas			X	X					
	8	Elaboração do roteiro			X	X					
	9	Seleção de Atores					X				
Produção e Pós-Produção	10	Diárias/Gravações						X	X		
	11	Edição e Pós-Produção							X	X	
Finalização e Entrega do Relatório	12	Elaboração relatório								X	
	13	Formatação do relatório								X	
	14	Elaboração da defesa								X	
	16	Entrega final									X

4.1.4 IDENTIDADE VISUAL

Para expressar visualmente o que o “Até o Fim” tinha como premissa, organizei em um “*moodboard*” algumas referências que foram tiradas tanto de materiais gráficos originais de bandas de heavy metal, quanto de filmes (de ficção e documentário) e até material de séries que não têm relação com o heavy metal, como a série documentário “SUNDERLAND ATÉ MORRER” Até Morrer” (2018), original Netflix, e o anime “RE: Zero - Começando uma Vida em Outro Mundo” (2016), produzido pelo estúdio White Fox.

Essas referências variam entre pôster (de shows, bandas e fanarts), fontes/logotipos (de filmes, séries, animes e bandas) e capa de discos. Esse moodboard, então, foi dividido entre: Fontes, Artes Gráficas e Paleta de Cores.

Figura 5: Referência de Fontes



Fonte: Moodboard para Identidade Visual

As referências de fontes serviram tanto para a logo do produto quanto para os logos das bandas da narrativa. Assim, os logos das produções audiovisuais: “Metal: a Headbanger’s Journey”, “METAL LORDS”, “METALHEAD”, “SUNDERLAND ATÉ MORRER” Até Morrer” e “RE: Zero - Começando uma Vida em Outro Mundo”, serviram de referência para o logo do produto “Até o Fim”, enquanto os logos das bandas Violator, Black Sabbath, Megadeth, Slayer e Black Pantera serviram de referência para a criação do logo das bandas “PAU-DE-ARARA” e “VÓRTEX DE SANGUE”.

Para o desenvolvimento do manual de identidade visual deste projeto, contei com os alunos do curso de Design da UNESP, Ander Haruo Kimoto de Almeida e João Victor Barbosa Verissimo.

Figura 6: Logo do Trailer “Até o Fim”



Fonte: Manual de Identidade Visual para o TCC “Até o Fim”

A fonte segue um formato de linhas retas e hastes pontiagudas - que busca traduzir a força e expressividade; o ativismo e a dramaticidade do produto - em referência a bandas,

como: Megadeth, Slayer e Violator e também aos logos dos filmes de ficção “METAL LORDS” e “METALHEAD”. Traz, também, como elemento os borrões de pintura que se estendem para outras peças da Identidade Visual do projeto.

Figura 7: Referências para Artes Gráficas



Fonte: Moodboard para Identidade Visual

Figura 8: Referência para Paleta de Cores



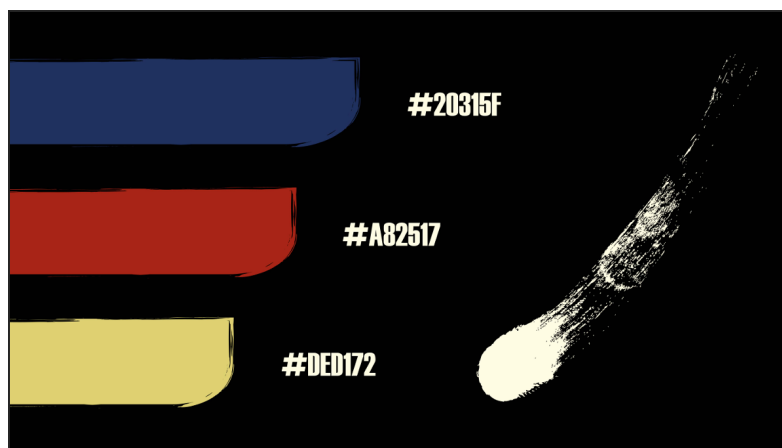
Fonte: Moodboard para Identidade Visual

A paleta de cores foi pensada a partir dos materiais reunidos como referências para as Artes Gráficas e, objetivamente, Paleta de Cores presentes no “moodboard”.

Ao reunir as referências de posters de bandas, artes oficiais de discos e de divulgação e flyers de shows e festivais, foi possível perceber que há uma predominância de cores contrastantes entre: frio e quente (amarelo x azul; branco x vermelho), além da presença quase constante da cor preta.

A predominância dessas cores nos ajudou a definir as cores do Manual de Identidade Visual do projeto “Até o Fim”.

Figura 9: Paleta de Cores



Fonte: Manual de Identidade Visual para o TCC “Até o Fim”

4.1.5 MÍDIAS SOCIAIS

Para engajar um possível público fã de heavy metal e de audiovisual, uma estratégia de divulgação do projeto aliado às expectativas de vendas de produtos oficiais - feito a partir de observações de outros TCC's anteriores de veteranos - foi a criação de uma página do curta-metragem no instagram⁶. Assim, pude contar com os mesmos integrantes do desenvolvimento da identidade visual para a criação das artes das postagens e do layout que o perfil seguiu, mas também

O layout do perfil foi pensado em algumas etapas. Primeiramente, a cada duas fileiras/linhas de postagem utilizamos duas cores-base presentes na nossa identidade visual.

Figura 10: Layout das duas primeiras fileiras

⁶ Página do curta-metragem “Até o Fim” no Instagram. Disponível em: <<https://www.instagram.com/curtaateofim/>>. Acesso em: 3 nov. 2024.



Fonte: Screenshot da página do Instagram do projeto

Os conteúdos iniciais são de apresentação do projeto, do diretor, da chamada para o casting e, por contraste, no centro da segunda fileira, uma interação com o público, apresentando algumas bandas brasileiras (independentes e até algumas maiores) que participaram este ano no importante festival “Knotfest”, ocorrido em Setembro, na cidade de São Paulo.

A interatividade na postagem sobre o festival “Knotfest”, nos levou a pensar algumas dinâmicas, que resultaram numa série de postagens chamada de “Underground Pelo Mundo”, onde a premissa seria a mesma: apresentar bandas *underground* de heavy metal, porém, do mundo inteiro.

Figura 11: Layout das duas primeiras fileiras



Fonte: Screenshot da página do Instagram do projeto

Mas além da criação de conteúdos informativos com premissa interativa, também utilizamos a página para a divulgação dos produtos oficiais do projeto, assim como o reforço - via *stories* - de outras formas de contribuição para o arrecadamento de verba para o projeto (doação).

Esses *stories* - tanto a chamada para casting de elenco e seus reforços de contagem regressiva quanto o convite à compra de produtos e à doação - ficaram documentados nos “*stories* em destaque” do perfil.

Figura 12: Layout das duas primeiras fileiras



Fonte: Screenshot da página do Instagram do projeto

4.1.6 ORÇAMENTO

Na fase de pré-produção, o projeto “Até o Fim” resultaria em um curta-metragem de ficção. Por isso, para a viabilização do projeto, a equipe de produção - formada por mim, pela Beatriz Dias Martinho e pelo Massanori Miyata - criamos nesta fase um pré-orçamento considerando, principalmente, os gastos do curta com: Trilha Musical Original; Direção de Arte; Equipamentos; Locação; Alimentação e Transporte.

Ainda sem valores fechados definidos em reais (R\$), pensamos em percentuais de cada área citada acima, pois o pré-orçamento foi desenvolvido concomitantemente à roteirização e não havia consenso sobre o número de diárias necessárias para a realização deste projeto. Contudo, um consenso, sim, se formou ainda nesta etapa de pré-produção (e foi confirmada durante a etapa de Produção): os maiores gastos no projeto seriam na área de Direção de Arte - sobretudo nos instrumentos musicais -, e nos Transportes e Alimentação de atores e equipe.

Assim, se projetava um possível cenário de financiamento coletivo. Porém, ao integrar equipes anteriores de projetos de TCC's e levando em consideração que não havia o número de produtores necessários nesta fase de pré-produção para realizar a complexidade de estudo de plataformas online de financiamento e levar mais demandas ainda aos designers do projeto - que também tinham suas rotinas e trabalhos de conclusão de curso próprios -, percebi que o investimento de tempo de trabalho e dedicação nesta forma de arrecadação, poderia não

atender às expectativas.

Portanto, definimos produtos oficiais com a identidade visual do projeto para a venda (via encomenda) e para o levantamento de recursos, além da possibilidade de doação para o projeto via QR Code divulgado no instagram e a possibilidade de uma rifa, que não se concretizou.

4.1.7 EQUIPE

Por, inicialmente, se tratar de um curta-metragem de ficção, o projeto “Até o Fim” contou com uma formação de equipe que atuasse nas áreas-chave para o desenvolvimento do projeto, mas que não tivesse tantos integrantes comparado a produções mais complexas. A maior parte dos integrantes, foram colegas de curso com quem trabalhei ao longo da graduação ou aqueles que me foram indicados pelos outros dois produtores. Assim, a equipe dividiu-se em:

PRODUÇÃO: participei juntamente à Beatriz Dias Martinho e ao Massanori Miyata, com os quais já havia trabalhado em diversas outras oportunidades ao longo da graduação;

ROTEIRO: participaram o Lucas Camargo da Silva, o Luiz Guilherme de Carvalho, o Leonardo Ribeiro e a Luane Oliveira, amigos com quem já realizei outras atividades da graduação, com exceção à Luane, pois trabalhamos juntos pela primeira vez;

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: o responsável foi o Tiago Jun Suda, já acostumado a integrar outras equipes comigo durante o período de graduação;

DIREÇÃO DE ARTE: no qual participaram o Lucas Camargo da Silva, a Samara de Paula Rodrigues Barbosa e o Henrique Dezem. A novidade foi apenas o Henrique Dezem, pois foi calouro neste ano de 2024;

MÍDIAS SOCIAIS: participaram, além de mim, o Ander Haruo Kimoto de Almeida e o João Victor Barbosa Verissimo e o Mateus Moraes Botelho, todos integrantes que trabalhei pela primeira vez;

DIREÇÃO DE SOM: participaram Lígia M. Y. Tengan e João Araiun Alves. Trabalhei com a Lígia pela primeira vez e pude repetir a parceria com o João;

TRILHA MUSICAL ORIGINAL: com harmonia, melodia e letra desenvolvidas pelos meus amigos de Diadema Augusto Chagas Pedroso (cujo nome artístico é Augusto Pedroso) e Danilo Chagas Pedroso (cujo nome artístico é Wood) - realizei pela primeira vez essa parceria em um trabalho audiovisual -, além do vocalista Thiago Halleck na interpretação da música “Ditadura Nunca Mais”, indicado pelo Danilo;

ELENCO: foi formado por Alexandre Lazari, Alice Siena de Toledo, Carolina Saavedra Vaz, José Aparecido de Oliveira (Dr. Gory), Gean Lucas Nunes, Guilherme Câmara, Lian Bharreto, Lúcio Henrique Götz de Oliveira, Marcelo Taveira Pazelli e Vilma Rodrigues. Todos selecionados por um casting de elenco desenvolvido entre os meses de julho e agosto;

PÓS-PRODUÇÃO: dividida entre mim, Walesson Almeida, - responsável pela montagem e sonorização - e o João Antonio Zanforlin, responsável pela colorização do produto final, com quem já trabalhei em atividades anteriores da graduação.

4.1.8 ORGANIZAÇÃO DE PRODUÇÃO

Durante a etapa de pré-produção, a organização da produção foi realizada em conjunto com a Beatriz Dias Martinho e o Massanori Miyata, que, paralelamente desenvolviam os TCC's "Princesinha da Colina" e "Olhos Afiados", respectivamente.

Realizamos reuniões semanais, na sua maioria presenciais, com duração de três horas, onde reunimos pautas e tópicos essenciais para cada tema a ser discutido, seguindo o calendário de produção definido também em reunião conjunta presencial.

O calendário de produção foi desenvolvido levando em consideração a data da banca, prevista para o final do mês de novembro. Assim, durante o primeiro semestre do ano, entre os meses de abril e junho, a expectativa era de realizar toda a pré-produção. Isso incluiria: finalização do roteiro, a definição de pelo menos parte dos atores via casting; definição das estéticas das Direções de Arte, Fotografia e Som do projeto; confirmação das locações; desenvolvimento da identidade visual e planejamento de postagens no instagram; e agendamento de ensaios com os atores e equipe.

Assim, durante o período de recesso da graduação - ocorrido entre o final de junho e durante todo o mês de julho - confirmar o que ainda tivesse pendente, como: a finalização da etapa de seleção de atores; dar prosseguimento no desenvolvimento da trilha musical original (que, originalmente seriam duas músicas) e definição das locações pendentes.

A partir da volta do semestre letivo, então, no mês de agosto, realizar as gravações, previstas para se estender até meados de setembro, e a etapa de Pós-Produção, que ocorreria entre a segunda quinzena de setembro e todo o mês de outubro.

Para organizar tantos arquivos digitais dessas demandas, foi utilizado recurso de armazenamento de dados em nuvem, no Google Workspaces (principalmente na função Drive Compartilhado do Google Drive) e Onedrive, da Microsoft. No Google Drive, todos os integrantes da equipe participaram e suas respectivas áreas dispunham de uma pasta, para centralizar as informações e arquivos do projeto. Para a comunicação, foi utilizada a função

“Comunidades”, para reunir diversos grupos (cada grupo relacionada a área. Ex.: Dir. de Arte; Dir. de Som, etc) numa espécie de “central”, que possibilita o envio de mensagem pelo administrador da comunidade e todos os integrantes desta a receberem, sem a necessidade de enviar, individualmente, em cada grupo. Essa é uma função do aplicativo mensageiro “Whatsapp”.

4.1.9 TRILHA MUSICAL ORIGINAL

Inicialmente, a trilha original do projeto contaria com a composição de duas canções e duas variações destes temas em formato instrumental executada no piano, para os momentos dramáticos do curta. Uma das músicas, a “Ditadura Nunca Mais”, foi composta para a banda “PAU-DE-ARARA”, levando em consideração o contexto do fim da década de 1980 e, assim, misturando o heavy metal e o punk rock. A outra música, “Até o Fim”, seria composta para a banda “VÓRTEX DE SANGUE”, no contexto de uma banda de heavy metal da década de 2010, ou seja, com uma sonoridade semelhante às bandas de “metalcure”, como Bullet For My Valentine, por exemplo.

Assim, o Augusto, Danilo e eu, realizamos algumas reuniões de forma presencial e remota, para alinhar a estética da sonoridade correspondente ao que era produzido no cenário do heavy metal brasileiro à época e aos momentos que, tanto as canções quanto as variações, seriam utilizadas no curta-metragem.

Após as reuniões e trocas de referências, utilizei a ferramenta de *playlist* do aplicativo de *streaming* musical Spotify para organizar duas grandes listas, com bandas que, na minha opinião, poderiam inspirar musicalmente a “PAU-DE-ARARA” e a “VÓRTEX DE SANGUE” e, assim, sintetizar estas opções juntamente às outras possibilidades de sonoridade trazidas pelos irmãos Augusto e Danilo.

Por fim, apenas a canção “Ditadura Nunca Mais” foi a que resultou no projeto final do trailer.

4.2 PRODUÇÃO E MUDANÇA DE FORMATO

4.2.1 LOCAÇÕES

Desde a roteirização, a definição das locações foram um desafio para toda a equipe. Na fase de produção, foi necessário repensar algumas opções, adaptar outras e, até mesmo, cancelar diárias. Nesta altura, o cronograma desenvolvido ao decorrer do primeiro semestre ficou obsoleto. Muitas locações foram decididas poucos dias antes do início das diárias. Logo,

as gravações previstas para ocorrer em meados de agosto foram remanejadas para o começo do mês de setembro.

Tendo como critério a adoção de locações reais e com a difícil proposta de emular os ambientes do ABC paulista com a espacialidade do município como Bauru, foi necessário buscar as convergências espaciais existentes imageticamente nestes ambientes diversos entre si.

O “Até o Fim” é localizado em comunidades populares da região metropolitana do estado. Portanto, foram selecionados mercados, bares e casas de bairros também populares do município de Bauru, localizados no Núcleo Presidente Geisel e no Jardim Niceia - com exceção, apenas, do “Sarau Sem Lei”, uma casa de atrações culturais localizada na região central do município.

Ainda assim, a concepção espacial e visual de uma comunidade periférica do interior, desafiou a equipe criativamente. Pois, no ABC, os signos que identificam a periferia são: sobradinhos, morros, casas empilhadas, entre outros. Ou seja: o cenário se constitui na vertical.

Já nos bairros selecionados para as gravações em Bauru, o oposto ocorre: há espaço entre uma casa e outra - raridade nas regiões metropolitanas de São Paulo. E aquela imagem de uma periferia aglutinada na vertical não se faz presente nessas comunidades de Bauru, no qual o projeto foi executado.

As locações selecionadas para o show da “VÓRTEX DE SANGUE” e para o “*home studio*” do Rafael também foram locações reais, porém, em áreas de dependência da UNESP.

O estúdio de rádio “A”, localizado na Central de Laboratórios (o “Mundo Perdido”), foi escolhido para ambientar as cenas “*home studio*” do Rafael. E o Anfiteatro Guilherme R. Ferraz (“Guilhermão”), foi selecionado para a execução da cena final do roteiro, referente ao show da “VÓRTEX DE SANGUE” anunciando sua música autoral, homônimo ao título do projeto: “Até o Fim”.

Por fim, o desafio de utilizar casas, bares e mercados reais resultou em um nível de complexidade superior à utilização de espaços institucionais já habituados com reservas e gravações. Por isso, o cronograma original, que foi reestruturado para iniciar as diárias em setembro e encerrá-las ainda no mesmo mês, indicava a possibilidade de “invasão” das gravações no mês de outubro.

Assim, as cenas realizadas no Bar Pé-de-Cana, localizado no bairro Geisel, ficaram incompletas. Pois, para finalizar todas as gravações desta locação seria necessário acrescentar

mais uma diária. E, por limitações de diversas ordens, como: logística, tempo e equipe e disponibilidade das proprietárias do bar em cedê-lo por mais uma oportunidade,

Problemas logísticos e organizacionais ocorreram na locação que foi realizada a gravação da “cena de bastidores” do show da “PAU-DE-ARARA”, no “Sarau Sem Lei”. Houve grande dificuldade em definir data e horário para esta gravação. Vale ressaltar que a maioria das diárias foram executadas sem ensaio com elenco nos espaços de locação. Isso se deu, por um lado, por algumas datas de diárias se realizarem em um curto espaço de dias - às vezes com diferença de dois dias - e outras ficarem muito espaçadas em relação à anterior - com diferenças de até uma semana.

Por fim, o cronograma foi remodelado, com adiamentos e adiantamentos, e se viu limitado à disponibilidade dos proprietários desses espaços.

4.2.2 DIÁRIAS - FOTOGRAFIA

Após o término da fase de pré-produção, o Diretor de Fotografia do projeto, Tiago Jun Suda, e eu realizamos algumas reuniões presenciais para desenvolver a decupagem técnica das cenas. Àquela altura, algumas locações estavam em processo de negociação de datas e horários e, por isso, cenas que dependessem de visita técnica para conhecer profundidade de campo, pé direito, incidência de luz natural e afins, foram decupadas com enquadramentos fechados.

Por outro lado, espaços que já eram familiares e onde foi possível realizar visitas técnicas com antecedência, como as locações da UNESP, permitiram a percepção criativa de enquadramentos e movimentos nessa tradução do roteiro para a imagem.

As diárias de até então curta-metragem foram realizadas nos dias 2, 9, 14, 16, 27 e 29 de setembro. O Tiago, porém, não pôde participar das diárias anteriores ao dia 27 de setembro, pois neste mesmo período ocorriam as gravações das diárias do TCC dele, o “Olhos Afiados”. Todos fatos já conhecidos previamente.

Nas duas primeiras diárias contei com três operadores de câmera diferentes, sendo eu um deles. Estes outros, não estavam a par de todas as decisões tomadas durante a decupagem técnica das cenas. E, mesmo com as fichas de decupagem presente nas diárias, a concepção artística foi sendo sobreposta à realidade de uma produção com muita demanda, baixo número de integrantes em algumas diárias, limitação de equipamentos - que nem sempre correspondiam às expectativas almejadas pelas decupagens.

Porém, durante as mudanças impostas pela exequibilidade do projeto, adaptações coesas foram realizadas para, por mais simples que o resultado ficasse, conseguir entregar as cenas e cumprir com o planejamento e a Ordem do Dia.

Cogitou-se, também, durante o período de pré-produção, realizar as gravações em formato LOG, para melhor manipulação das curvas e espaço de cor na fase de pós-produção. Contudo, devido ao número de diárias, possivelmente diretamente proporcional à oneração com esse tipo de equipamento, ficou decidido que seria utilizada uma Rebel SL3, disponibilizada pelo estúdio da UNESP.

4.2.3 DIÁRIAS - SOM DIRETO

A equipe de Direção de Som, composta pela dupla Lígia M. Y. Tengan e João Araiium, contribuíram criativamente no projeto desde a etapa de pesquisa estética, de época e de possíveis referências de foleys para a pós-produção, até a fase de decupagem técnica e, inclusive, com grande atenção durante as diárias para possíveis problemas técnicos que, infelizmente, ocorreram durante as diárias na fase de produção.

A ideia original era captar o som direto - utilizando o gravador Zoom H4N e microfones “*shotgun*”/”*boom*” - e, ainda no período de produção, realizar o recurso de “dublagem” em estúdio, nas dependências da UNESP, para conferir maior controle em relação aos ruídos ambientes devido a escolha de locações externas na maioria das cenas.

Porém, não muito diferente de outras equipes do projeto, a Direção de Som contou com imprevistos de diferentes ordens. Desde gravadores com a alimentação via bateria prejudicada por estar “viciado” até cabos defeituosos que produziram interferência e ruído em alguns brutos e gravação de baixa qualidade em outros.

Ou seja, caso fosse necessário regravar essas linhas de diálogo, seria necessário acrescentar mais diárias e pedir mais disponibilidade do elenco e da equipe. Essa incompatibilidade logística frente à realidade levou a adoção do tratamento do som direto na pós-produção como solução.

Todavia, na maioria das diárias foi possível executar a captação do som direto por um operador de *boom* enquanto a diretora Lígia ou o diretor João concentravam esforços no monitoramento. Às vezes, inclusive, um deles operava o microfone enquanto o outro(a) monitorava o áudio. E, embora tenha ocorrido rotatividade tanto de quem operou o boom quanto quem monitorou o áudio - inclusive, em situações onde não havia nenhum dos dois diretores no *set* - , ao todo houve menos desfalques de integrantes na equipe de Direção de Som que em outras.

4.2.4 DIÁRIAS - DIREÇÃO DE ARTE

A equipe de Direção de Arte, composta por Lucas Camargo da Silva, Samara de Paula e Henrique Dezem, enfrentou muitos desafios. Um curta-metragem narrado em duas décadas diferentes implica em pensar figurino, decoração de locação, objeto de arte, props, maquiagem, instrumentos musicais, entre outros, condizentes com a época em questão.

Contudo, a pesquisa estética e de referências visuais, realizada durante a pré-produção antes da decupagem técnica da área, auxiliou na criatividade para resolver alguns problemas ou dispor de maior esforço e recurso financeiro em determinados itens.

Caso, inclusive, da bateria presentes nas cenas 2, 10 e 11, correspondentes às cenas da banda “VÓRTEX DE SANGUE”. Como único instrumento musical necessário alugar, foi priorizado em alguns momentos.

Em contrapartida, o empréstimo de outros equipamentos, como baixos e guitarras, possibilitaram a alocação de verba destinada aos equipamentos quase exclusivamente para a bateria.

Porém, a logística para o transporte destes equipamentos, ainda que não alugados, requisitaram planejamento e, também, um investimento da parte restante da verba prevista.

Por fim, vale ressaltar que a maior dificuldade encontrada nas diárias em relação à Direção de Arte, sem dúvida, foram as gravações externas. A passagem de carros modernos, algumas fachadas de estabelecimentos e até mesmo moda observável dos transeuntes trazem à tona a diferença da realidade de um bairro atual, do ano de 2024, que se pretende convencer como sendo um bairro do fim da década de 1980.

4.2.5 BRUTOS, PRAZOS E MUDANÇA DE FORMATO

Devido às dificuldades aqui relatadas, alguns materiais brutos ficaram comprometidos e longe do resultado almejado. Alguns problemas, inclusive, ocorreram durante as diárias, na gravação dos arquivos brutos de som direto.

Nesta ocasião, foi planejado gravar duas cenas inteiras, pois correspondiam a mesma locação com os mesmos atores: as cenas 2 e 10, do “*home studio*” do Rafael. Porém, durante a diária, o gravador Zoom H4n passou a exigir mais alimentação que o normal, até o momento em que desligou, comprometendo uma parte da diária para a resolução deste problema, que, felizmente, foi resolvido logo com a utilização de um gravador Zoom H6. Esta troca, porém, só foi possível por realizarmos o *set* de filmagem no estúdio de rádio A, ao lado do almoxarifado.

Porém, ao executar a substituição dos gravadores, o cartão de memória foi mantido. Por sorte, nenhum arquivo se perdeu e os novos foram gravados sem interferir nos anteriores, até o momento de descarregá-los. Ao fazê-lo, foi notado que os arquivos gravados pelo Zoom H4n não constavam no cartão. E, em determinado momento, foi cogitada a hipótese de refazer a diária inteira apenas com dublagem do material original da câmera, utilizando, então, o áudio-guia da Canon Rebel SL3.

Felizmente, decidi tentar recuperar estes arquivos diretamente no gravador H6 e, ao retornar a inserir o cartão - já num outro dia - consegui recuperar estes brutos. Mas, desta vez, a numeração dos arquivos constava diferente do registrado nas fichas de *take*. O resultado, então, foi a “decupagem” de todos os brutos gravados pelo H4n realizado posteriormente.

Além dos problemas técnicos com equipamentos, outras situações fizeram com que se tornasse indispensável a mudança de formato deste produto, como o número de diárias. No dia 29 de setembro, data do último *set* realizado, ainda constavam três cenas pendentes. Todavia, para realizá-las e concluir o número de diárias previstas, necessitaria reduzir o tempo de dedicação à pós-produção e, subsequentemente, ao relatório.

Por isso, durante a conversa com os produtores e, posteriormente, com o orientador Prof. Dr. Bruno Jareta, decidi pela adoção de um novo formato que coubesse com o tempo disponível para a realização da pós-produção e que aproveitasse a seleção dos melhores brutos, como forma também de valorizar toda a pré-produção e resolução de problemas - à medida do possível - na fase de produção.

Assim, o curta-metragem “Até o Fim” se tornou um trailer ficcional de curta-metragem.

4.3 PÓS-PRODUÇÃO E NOVO PRODUTO

4.3.1 EDIÇÃO, MONTAGEM E SONORIZAÇÃO

A etapa de pós-produção começou muito antes da importação dos arquivos brutos para a *timeline* do programa de edição selecionado. Primeiro, analisei o material de áudio e vídeo, seguindo as fichas de *take* das diárias, e, com a intenção de manter algumas ideias da montagem idealizada para o curta, selecionei as melhores tomadas gravadas e importei para a pasta de material bruto.

Depois, utilizando o aplicativo Premiere Pro do pacote Adobe, montei individualmente em sequências isoladas as cenas gravadas - 1, 2, 4, 5, 7, 8, 10 e 11 - para observar o funcionamento desses *takes* não apenas em sua unidade fragmentada, mas, seguindo a lógica

básica da teoria da montagem - o efeito Kuleshov - obter novas significações desses trechos e criar possibilidades de combinações entre as diferentes cenas para a montagem final do trailer.

Assim, com objetivo de narrar um drama, a montagem seguiu dois momentos: um início com montagem lenta, utilizando takes maiores intercalados com intertítulos e seguindo o ritmo de uma trilha tensa (com licenciamento livre e sem a necessidade de atribuição de direitos autorais), essa primeira parte do vídeo teve como referência o ritmo de montagem do trailer do longa-metragem “METALHEAD”⁷. E, num segundo momento, utilizando uma montagem acelerada, ritmada pela percussão da trilha original “Ditadura Nunca Mais”, composta por Augusto Pedroso e “Wood”, com vocais de Thiago Halleck.

Além disso, foram utilizados *foleys* - tanto originais quanto disponibilizados via banco de áudio com licenciamento livre e sem a necessidade de atribuição de direitos autorais - para acrescentar dramaticamente às interações das personagens com objetos de cena. Para isso, realizei tratamento de áudio pelo mesmo aplicativo, buscando eliminar ruídos, criar uma paisagem sonora de ambiência, evidenciar os diálogos e utilizar efeitos, quando necessário, para estilizar trechos específicos.

4.3.2 COLORIZAÇÃO

A definição de cor das cenas foi realizada durante a etapa de pré-produção nas reuniões de pesquisa estética de Direção de Fotografia, em conjunto com Tiago Jun Suda. E, em suma, se dividem em duas: os momentos mais tensos e dramáticos têm predominância da temperatura de cor fria, adotando o azul como expressão; e os momentos mais felizes, de união e “volta por cima” da narrativa têm temperatura de cor quente, expressa pelo tom amarelo da imagem.

A colorização do projeto foi desenvolvida pelo João Antonio Zanforlin, utilizando o programa Davinci Resolve, paralelamente à etapa de edição e montagem realizada por mim.

Assim, realizamos um fluxo de trabalho assíncrono, no qual disponibilizei uma planilha, localizada no Drive Compartilhado disponibilizado para este Trabalho, que indica os melhores *takes* gravados de cada cena e direciona, via hiperlink, para os materiais brutos armazenados em pastas do OneDrive.

Assim, enquanto eu realizava a montagem, o João desenvolvia os “LUTs” utilizando o mesmo material bruto selecionado para a edição, porém, sem a necessidade de compartilhamento do meu projeto e *timeline* do Premiere.

⁷ METALHEAD Trailer | Festival 2013 - YouTube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dyxhcNsjWKI>>. Acesso em: 5 nov. 2024.

Resultando, então, em arquivos para importação à *timeline* do projeto como um “*preset*”, aplicado utilizando o efeito “cor de lumetri” do Premiere dentro de uma “camada de ajustes” com os “LUT’s” referentes, respectivamente, aos arquivos brutos e sua temperatura de cor.

4.3.3 EFEITOS, TRANSIÇÕES E CRÉDITOS FINAIS

Para a animação do logo do projeto, utilizei o *software* Adobe After Effects, tomando como referência o trailer do longa-metragem “METAL LORDS”⁸, que intercala cenas gravadas com animação de intertítulos e logo..

Para isso, assisti a uma videoaula no canal “FLIMLION VisualFX”⁹, do Youtube, que ensina passo a passo a animação de logo a partir de um arquivo .png. Após finalizar a animação no After Effects, importei o arquivo da animação para o Premiere e inseri uma camada de ajustes para trazer um leve ruído à imagem.

As transições, intertítulos, efeitos e créditos finais foram criados totalmente a partir do Adobe Premiere Pro. As transições, foram aplicadas em camadas de ajustes, por meio de *presets* que eu já possuía anteriormente. Já os intertítulos e créditos, seguiram a fonte oficial para títulos do pacote de identidade visual desenvolvida para o projeto: Impact Regular em caixa alta. Porém, especificamente nos créditos, utilizei a fonte secundária para textos corridos, a Haettenschweiler.

Assim, pensando em como conectar a passagem da década de 2010 para 1989, testei uma transição de efeito *glitch*, e, por consequência, uma textura VHS, com leve ruído (aplicado numa camada de ajustes), fantasmas e batimentos na imagem (inseridos a partir de arquivos de vídeo). Para a criação do efeito VHS também utilizei uma videoaula do canal “Tyler White”¹⁰ do Youtube. Logo, seguindo o passo a passo indicado no vídeo, inseri os efeitos em duas camadas de ajustes: um com a textura VHS e outro com o “*crop*” da imagem, para emular o *aspect ratio* 4:3.

Com isso, pude aplicar parte do que havia idealizado - em textura, cor, ritmo, efeitos e transição - para o curta o novo formato do produto.

⁸ Metal Lords | D.B. Weiss | Trailer oficial | Netflix - YouTube. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=ehbWHZDNzCU>>. Acesso em: 5 nov. 2024.

⁹ Trendy Logo Animation in After Effects - After Effects Tutorial - Simple Logo Animation | Easy way - Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mLQNG1KSNum>>. Acesso em: 06 nov. 2024.

¹⁰ VHS Retro Camcorder Effect Premiere Pro Tutorial - Unbelievably Easy - Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CPu8iVrZTh0>>. Acesso em: 06 nov. 2024

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da concepção da ideia à finalização do produto, foram vários os desafios que se sucederam, impactando e transformando a estética e o formato do projeto, mas sempre preservando seu discurso.

Ainda no ano de 2023, durante a realização da disciplina “Projetos Audiovisuais”, ministrada pelo Prof. Dr. Gustavo Soranz, idealizei uma narrativa dependente da estética visual - inspirado no seriado “WandaVision”, da Disney+ -, no qual buscaria emular, durante a fase pós-produção por meio de efeitos, as diferentes tecnologias audiovisuais das épocas pretendidas, perpassando as décadas de 1980, 1990, 2000, até finalizar a narrativa na década de 2010, no formato de curta-metragem ficcional.

Porém, a alta complexidade desta produção fez com que novos rumos fossem tomados. Assim, a referência estética do projeto foi ampliada, mas seu formato e gênero foram mantidos. Desta vez, diminuí as décadas retratadas para apenas duas: década de 1980 e de 2010, utilizando como recurso para a passagem de tempo o “*Match Cut*” auxiliado por linhas de diálogo que identificam o tempo narrativo retratado e originando o Primeiro Tratamento do curta-metragem “Até o Fim”.

As etapas seguintes à elaboração do roteiro, durante as fases de pré-produção e produção, foram executadas com base neste novo conceito. Porém, mais uma vez, o projeto precisou ser remodelado. Agora, já no Terceiro Tratamento do roteiro, o formato seria mudado. E de curta-metragem passou para trailer, no qual o projeto encontra sua fase final.

A experiência de alterar o projeto por algumas vezes, foi consequência da proposta em contar esta história num curta-metragem de drama ficcional, que é envolto de complexidades inerentes ao próprio formato escolhido e que, mesmo com uma pré-produção próxima do ideal, pode ocasionar situações imponderáveis, como a disponibilidade de equipe, elenco e locações no período definido em cronograma.

Portanto, compreendo que parte das problemáticas foram inevitáveis por imprevistos e adaptações necessárias impostas pela realidade que impactou direta e indiretamente nesta produção, mas também pela minha adoção pessoal do desafio de produzir um curta-metragem de duração maior que dos produtos desenvolvidos ao longo da graduação, fato conhecido previamente.

Pude aplicar meus conhecimentos em áreas, como: Produção - à qual, em parceria com a Beatriz Dias Martinho e o Massanori Miyata, executei um fluxo de trabalho original, diferente do realizado durante graduação, e que possibilitou negociar cotação de custos de

produtos em conjunto, diminuindo gastos que puderam ser redistribuídos em outras áreas da produção; Edição - que desde a ideia original inspirada em “WandaVision”, era o objetivo deste trabalho e o qual, dentro dos limites e dificuldades encontrados na produção, compreendo ter realizado de uma forma justa, aplicando todos os conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos durante a graduação e participação nos projetos de extensão e cumprimento de tarefas de estágio; E, pela primeira vez, a Direção de Elenco/Atores - na qual encontrei muitas dificuldades pela baixa experiência prévia, porém, alcançando resultados almejados na emoção e tom das cenas com o auxílio do elenco, experiente e voluntarioso.

Assim, com virtudes e defeitos, a execução do trabalho foi possível graças ao profissionalismo e dedicação de todos os envolvidos. Desenvolvi habilidades e obtive novos conhecimentos durante os diversos intercâmbios realizados: seja nas reuniões de planejamento e pesquisa da pré-produção de cada área, seja nas diárias, com suas dificuldades, ou na pós-produção, com o fluxo de trabalho departamentalizado.

Portanto, fiz da produção do trailer “Até o Fim” experiência dos meus conhecimentos técnicos e teóricos da linguagem audiovisual, mas também uma ferramenta de discurso que julgo essencial para a sociedade. A conclusão desta jornada como graduando marca também uma formação como cidadão e sonhador, que acredita que as transformações necessárias do mundo podem ser alcançadas com a prática dos conhecimentos. O “Até o Fim” é a prática deste sonho.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIVROS E ARTIGOS

CHRISTE, Ian. **Heavy Metal: A história completa**. São Paulo: Arx, 2010.

EISENSTEIN, S. **A forma do filme**. 1ª edição ed. [s.l.] Zahar, 1990.

ENCARNAÇÃO, P. G. DA. **Rock in Rio – um festival (im)pertinente à música brasileira e à redemocratização nacional**. Patrimônio e Memória, v. 7, n. 1, p. 348–368, 4 ago. 2007.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 6ed. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

VASCONSELLOS, V. **A Geografia do subterrâneo: Um estudo sobre a espacialidade das cenas de Heavy Metal do Brasil**. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2015.

WEINSTEIN, Deena. **Heavy metal: the music and its culture**. New York: Da Capo, 2000

VIDEOGRAFIA

A RUA É PÚBLICA. Direção de Anderson Lima. Produção: Lado Beco Filmes. Brasil, 2013.

Global Metal. Direção de Sam Dunn e Scot McFadyen. Produção: Banger Films, 2007.

Heavy Metal Parking a Lot. Direção de Jogn Heyn e Jeff Krulik. 1986.

METALHEAD. Direção de Ragner Bragason. Produção: Cinelicious Pics eOne Films. Islândia, 2013.

METALHEAD Trailer | Festival 2013 - YouTube. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=dyxhcNsjWKI>>. Acesso em: 5 nov. 2024.

METAL LORDS. Peter Sollett. Produção: Bighead Littlehead Kingsgate Productions. Estados Unidos da América, 2022.

Metal Lords | D.B. Weiss | Trailer oficial | Netflix - YouTube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ehbWHZDNzCU>>. Acesso em: 5 nov. 2024.

Rock n' Roll Nightmare. Direção de John Fasano. Produção: Thunder Bay, 1987.

SUNDERLAND ATÉ MORRER. Jan-David Soutar. Produção: Fulwell 73. Reino Unido, 2018.

Tenacious D in The Pick of Destiny. Direção de Liam Lynch. Produção: Red Hour Films, 2006.

This is a Spinal Tap. Direção de Rob Reiner. Distribuição: Embassy Pictures. Estados Unidos da América, 1984.

Trendy Logo Animation in After Effects - After Effects Tutorial - Simple Logo Animation | Easy way - Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mLQNG1KSNum>>. Acesso em: 06 nov. 2024.

Trick Or Treat. Direção de Charles Martin Smith. Produção: De Laurentiis Entertainment Group. Estados Unidos da América, 1986.

VHS Retro Camcorder Effect Premiere Pro Tutorial - Unbelievably Easy - Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CPu8iVrZTh0>>. Acesso em: 06 nov. 2024

LINKS EXTERNOS

‘A Rua É Pública’ é o filme desta semana. **Filmes que voam.** Disponível em: <<https://www.filmesquevoam.com.br/news-a-rua-e-publica/>>. Acesso em: 3 nov. 2024.

Finalmente! 3ª temporada de ‘Sunderland ‘Til I Die’ tem data de estreia revelada pela Netflix.

Premier League Brasil, 2024. Disponível em:

<<https://premierleaguebrasil.com.br/data-estreia-terceira-temporada-sunderland-til-i-die-netflix/>>. Acesso em: 3 nov. 2024.

Metal Lords | Trilha sonora do divertido filme de heavy metal adolescente da Netflix com Jaeden Martell e Adrian Greensmith. **Café com Nerd**, 2022. Disponível em:

<<https://cafecomnerd.com.br/metal-lords-trilha-sonora-do-divertido-filme-de-heavy-metal-adolescente-da-netflix-com-jaeden-martell-e-adrian-greensmith/>>. Acesso em: 3 nov. 2024.

7. ANEXO

Anexo 1

Terceiro Tratamento do Roteiro “Até o Fim: Uma História de Sonhos e Heavy Metal”

CENA 1 - INT. ESTÚDIO DO RAFAEL (2015) - DIA

Vemos RAFAEL (HOMEM, 45 ANOS, NEGRO) abrir a porta de seu estúdio. Um relógio na parede indica que são oito horas da manhã. Ele entra, liga a luz, coloca a chave, carteira e o celular em cima da mesa e com as mãos na cintura suspira observando o estúdio.

RAFAEL segue em direção à mesa, liga o computador, organiza alguns cabos e, ao terminar, pega uma pá e uma vassoura e começa a varrer. Durante a limpeza, RAFAEL esbarra o cabo da vassoura em uma caixa de papelão que cai no chão. Algumas fitas cassetes que estavam dentro da caixa se espalham e, dentre elas, uma chama sua atenção. Nela, podemos ler uma etiqueta com a frase: "**PAU-DE-ARARA**".

RAFAEL pega esta fita, analisa para ver se não danificou com a queda e após encarar a frase da etiqueta, a insere num reproduutor. Uma música de heavy metal começa a tocar.

RAFAEL volta a varrer o chão e, aos poucos, ele se solta e começa a dançar, balançando a cabeça e seguindo o ritmo da guitarra com o cabo da vassoura. No meio de sua empolgação, RAFAEL se vira para uma parede que tem uma guitarra pendurada e começa a encará-la. Imediatamente, o celular de RAFAEL toca e ele é despertado do transe. Rapidamente, RAFAEL aperta um botão para pausar a fita e atende o celular.

RAFAEL

ALÔ?! AH, TÁ! PÓ DEXÁ QUE EU TÔ
INDO AÍ.

Enquanto fala ao celular, RAFAEL pega a chave em cima da mesa e, rapidamente, sai do estúdio.

CENA 2 - INT. ESTÚDIO DO RAFAEL (2015) - DIA

Após um tempo, RAFAEL está de volta ao estúdio. Com ele, entram mais quatro jovens de aparentes 18 anos. São a banda **VÓRTEX DE SANGUE**, composta por: LUÍZA, (MULHER, 18 ANOS), a vocalista e guitarrista principal; MARCOS, (HOMEM, 19 ANOS), guitarrista solo; JÚLIA (MULHER, 24 ANOS), BAIXISTA; e

LEONARDO (HOMEM, 23 anos), o baterista.

Eles vestem camisetas pretas de bandas de metal. Três carregam cases de guitarras e baixo, enquanto o baterista traz apenas uma mochila às costas.

RAFAEL

ENTÃO, AQUI É O ESTÚDIO. EU FICO
DESSE LADO DA PORTA, PREPARANDO AS

(MAIS...) (CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 2.

RAFAEL (...cont.)

COISAS PRA GENTE GRAVAR ASSIM QUE
VOCÊS TIVEREM PRONTOS.

E VOCÊS FICAM...

RAFAEL abre a porta da sala de gravação e indica para a banda entrar.

RAFAEL

...AQUI! PODEM SE PREPARAR, BELEZA?
FICA À VONTADE.

E QUANDO VOCÊS TIVEREM PRONTOS, A
GENTE COMEÇA.

Os jovens entram e tiram os instrumentos dos cases enquanto RAFAEL volta ao seu computador. Ele se senta e inicia o software de gravação.

RAFAEL olha pelo acrílico que divide as 2 salas. Na sala de gravação há uma movimentação do baterista, que, agitado, procura por algo dentro da mochila e ao seu redor. Observando a movimentação, RAFAEL cruza os braços. Do outro lado do acrílico, se inicia uma discussão.

LEONARDO (BATERISTA)

EU TENHO CERTEZA QUE PEGUEI! TAVA
AQUI NA MOCHILA...

LUÍZA (VOCALISTA)

PÔ, MAS SÓ AGORA QUE VOCÊ FOI VER
ISSO?

RAFAEL aperta um botão na mesa de áudio, que liga o microfone e faz o som sair nas caixas de monitoramento pra ele ouvir. A discussão se intensifica.

JÚLIA (BAIXISTA) (EXALTADA)

E AGORA VAI FAZER COMO, Ô LERDÃO?!

LEONARDO (BATERISTA)

... SERÁ QUE ELE NÃO TEM NENHUMA
BAQUETA AÍ, NÃO?

Os companheiros de banda expressam incredulidade. LUIZA bota a mão na testa, JÚLIA balança a cabeça negativamente.

LEONARDO encara MARCOS, que desvia o olhar disfarçando.

LEONARDO (BATERISTA)

PÔ, MANO, CÊ ACHA QUE ROLA DE
PERGUNTAR?

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 3.

MARCOS (GUITARRISTA)

... AH, EU NÃO! PERGUNTA VOCÊ.

TODA HORA ISSO...

RAFAEL aperta o botão que fecha o microfone, abre uma gaveta com um par de baquetas, pega elas e se levanta irritado, se dirigindo à sala de gravação. Ele abre a porta.

RAFAEL (IRRITADO)

Ó, BAQUETA TEM SIM. MAS VOCÊ SÓ VIU
ISSO AGORA? FODA, NÉ?

TÁ ATRASANDO TUDO POR ERRO SEU.

LEONARDO (BATERISTA)

É... MAS PRA VOCÊ TÁ BOM, NÉ,
TIOZÃO? TÁ GANHANDO POR HORA...

RAFAEL se indigna com a resposta de LEONARDO e sobe o tom.

RAFAEL (IRRITADO)

SÓ PORQUE CÊ TÁ PAGANDO CÊ ACHA QUE
EU SOU OBRIGADO A TE SERVIR? NÃO É
ASSIM QUE O MUNDO FUNCIONA, NÃO,
MOLEQUE.

Após a exaltação, RAFAEL anda em direção ao BATERISTA e entrega as baquetas, enquanto os outros membros da banda observam retraídos.

Logo em seguida, RAFAEL segue em direção à sua sala. No meio do caminho, ele vê, pelo acrílico, a guitarra pendurada na

parede e para de andar. Coça a cabeça e se vira para a banda.

RAFAEL

JÁ QUE O BONITÃO TÁ PAGANDO, VAMO
GASTAR MAIS UNS DEZ AQUI PRA EU
FALAR UM NEGÓCIO.

Todos da banda se olham assustados e RAFAEL continua.

RAFAEL

QUANDO EU TAVA NO LUGAR DE VOCÊS
(apontando o dedo para o
BATERISTA), EU TIVE QUE APRENDER NA
MARRA...

Do rosto de RAFAEL (45 ANOS) corta para...

4.

CENA 3 - INT. BAR (1989) - DIA

... Rosto de RAFAEL (18 ANOS) sentado numa mesa de bar com
CARLOS (HOMEM, 16 ANOS, BRANCO) E RICARDO (HOMEM, 23 ANOS,
NEGRO).

RAFAEL (ANIMADO)

TÁ! E SE A GENTE CHAMAR DE... IRA
MARGINAL?

CARLOS

ACHO QUE NÃO ROLA. JÁ TEM A BANDA
IRA...

(EMPOLGADO) E SE A GENTE SE
CHAMASSE... FÚRIA DE ARES.

RAFAEL

NOSSA, MANO... NADA A VER. A GENTE
TOCA METAL EM SÃO BERNARDO.

NÃO COMBINA NADA COM A GENTE. E NÃO
VENDE!

CARLOS

A GENTE TÁ EM TRÊS E SÓ VOCÊ TÁ
PALPITANO.

O QUE CÊ ACHA, RICARDO?

RICARDO, pensativo, volta a atenção para a mesa. Um GARÇOM
se aproxima com dois copos com refrigerantes.

RICARDO

CARA... ANTES DO NOME, A GENTE
PRECISA VER PRIMEIRO UM BATERISTA,
NÉ?

GARÇOM

DOIS REFRIGERANTES. É AQUI, NÉ?

RAFAEL

ISSO! UM É MEU E OUTRO É DELE
(INDICANDO CARLOS)

O GARÇOM entrega as bebidas para RAFAEL e CARLOS. Que,
imediatamente, começam a beber.

GARÇOM

AH! OUVI VOCÊS FALAR SOBRE
BATERISTA...

(MAIS...) (CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 5.

GARÇOM (...cont.)

TEM UM AMIGO MEU, O WAGNER, QUE
TRABALHA COM O SEU ARMANDO E SABE
TOCAR BATERIA. NÃO SEI SE AJUDA...

CARLOS e RAFAEL param de beber, colocam os copos na mesa e
prestam atenção no GARÇOM.

RICARDO

ELE TRABALHA NO MERCADO ALI VIRANDO
A ESQUINA?

GARÇOM

ISSO! LÁ MESMO.

RAFAEL

PÔ, VALEU CARA! AJUDA MUITO SIM!

O GARÇOM se retira. RAFAEL e CARLOS olham para RICARDO.

CARLOS

TÁ VENDENDO, RICARDO? JÁ DÁ PRA PENSAR
NO NOME DA BANDA SIM...

VAMO LÁ FALAR COM O WAGNER, ENTÃO?

RICARDO se levanta da mesa.

RICARDO

ENTÃO VOCÊS VÃO LÁ, QUE EU NÃO
CONSIGO.

TÔ ATRASADO E TENHO QUE CHEGAR NA
LOJA EM 10 MINUTOS.

MAS QUALQUER COISA DOU UM PULINHO
AQUI NA MINHA PAUSA PRA FALAR COM
VOCÊS.

BOA SORTE LÁ!

RICARDO acena se despedindo, segue em direção à porta e sai do
bar. Enquanto isso, RAFAEL bebe seu refrigerante e CARLOS se
levanta rapidamente.

CARLOS (EMPOLGADO)

JÁ QUE ELE NÃO VAI, VAMO A GENTE!

RAFAEL

PERAÍ... DEIXA EU TERMINAR DE TOMAR
O REFRI.

6.

RAFAEL termina de beber seu refrigerante e bate o copo na
mesa.

CENA 4 - EXT. FACHADA DO MERCADO DO SEU ARMANDO (1989) - DIA

RAFAEL e CARLOS se aproximam da fachada do mercado e veem um
homem com um avental branco fumando um cigarro do lado de
fora. É WAGNER (HOMEM, 32 ANOS, BRANCO).

CARLOS

OPA! TUDO BEM? VOCÊ TRABALHA AQUI?

WAGNER

TRABALHO... MAS PRA SER ATENDIDO É
NO BALCÃO LÁ DENTRO.

RAFAEL

NÃO, É COISA RÁPIDA. CÊ CONHECE UM
TAL DE WAGNER? DISSERAM QUE ELE
TRABALHA AQUI.

WAGNER faz uma expressão de intrigado.

WAGNER

E DAONDE CÊS ME CONHECE?

RAFAEL

AH, ENTÃO É VOCÊ!

FOI O GARÇOM ALI DO BAR DO WALDIR
QUE FALÔ QUE É SEU AMIGO E QUE CÊ
TOCA BATERIA...

CARLOS

A GENTE TEM UMA BANDA DE METAL E
TAMO PROCURANDO UM BATERISTA!

E AÍ, QUER ENTRAR?

WAGNER

Ó... TOCÁ EU ATÉ QUE JÁ TOQUEI,
MEU. MAS OLHA PRA MIM...

WAGNER mostra seu avental e continua.

WAGNER

TÔ NO HORÁRIO DE TRABALHO. NÃO
TENHO COMO FALÁ DISSO NÃO, TÁ
LIGADO?

VÔ TÊ QUE VOLTÁ LÁ PRA DENTRO JÁ,
JÁ. SÓ VÔ TERMINAR ESSE CIGARRIN.

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 7.

RAFAEL

BELEZA. MAS PENSA BEM... A GENTE JÁ
TÁ VENDENDO DE GRAVAR UMA FITA... SÓ
FALTA O BATERA.

E BOM... VOCÊ SABE ONDE FICA O BAR,
NÉ? HOJE A NOITE A GENTE VAI TÁ LÁ.

RAFAEL e CARLOS vão embora. WAGNER dá a última tragada e
joga o cigarro no chão. Pisa em cima dele e observa os
meninos se afastando.

CENA 5 - INT. BAR (1989) - NOITE

RAFAEL está debruçado sobre a mesa. RICARDO se aproxima e se
senta junto a ele. RAFAEL levanta o tronco olhando para
RICARDO.

RICARDO

QUE FOI, MANO?

RAFAEL

... ACHEI QUE ERA O CARA DA BATERIA
QUE A GENTE FALOU HOJE, O WAGNER.

RICARDO

E O QUE DEU LÁ?

RAFAEL

PELA CARA DELE, TÔ ACHANDO QUE NÃO
CURTIU MUITO A IDEIA...

RICARDO

MAS E O CARLOS? NÃO AJUDOU NA HORA
DE FALAR COM O CARA?

RAFAEL

ATÉ AJUDOU... MAS DAQUELE JEITO QUE
VOCÊ TÁ LIGADO...

RICARDO

E ONDE QUE ELE TÁ AGORA?

RAFAEL

QUANDO A GENTE TAVA VOLTANDO, ELE
FALOU QUE TINHA QUE AJUDAR A MÃE
DELE EM CASA.

WAGNER chega ao bar, olha para os lados procurando os
garotos, os encontra e caminha até a mesa.

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 8.

RICARDO

E VOCÊ ACHA QUE ELE NÃO VAI TOPAR
MESMO?

TÁ DIFÍCIL ACHAR ALGUÉM QUE TOCA
BATERIA POR AQUI...

RAFAEL

CARA... CÊ NÃO VIU A REAÇÃO DELE.
ACHO QUE ELE NEM GOSTOU DA IDEIA.

É DIFÍCIL... MAS ACHO QUE A GENTE
VAI TER QUE ARRANJAR OUTRO CARA ...

WAGNER para na frente da mesa.

WAGNER

OPA...

RAFAEL (SURPRESA)

AH, VOCÊ VEIO!

WAGNER

CÊ CHAMOU...

RAFAEL e RICARDO cumprimentam WAGNER com um aperto de mãos.

RAFAEL

PÔ, VALEU POR TER VINDO! PUXA UMA
CADERA AÍ!

WAGNER se senta.

RICARDO

VOCÊ QUE É O WAGNER?

WAGNER

SOU EU MESMO. E VOCÊ É QUEM? NÃO
TAVA MAIS CEDO...

RICARDO

EU SOU O RICARDO, O BAIXISTA DA
BANDA.

RAFAEL

ENTÃO CÊ TÁ FECHANDO COM A GENTE?

WAGNER

CALMA AÍ, MOLEQUE... ACABEI DE
CHEGÁ E NÃO TEM NADA FECHADO, NÃO!

Após a fala de WAGNER, RICARDO e RAFAEL se olham seguido por
um breve silêncio.

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 9.

RAFAEL

MAS ENTÃO POR QUE VOCÊ DECIDIU VIR?

WAGNER

PRA OUVIR O QUE CÊS TEM PRA FALÁ.

RAFAEL

ENTÃO... CÊ JÁ SABE QUE A GENTE
TOCA METAL.

A BANDA É EU, RICARDO E O CARLOS,
QUE VOCÊ CONHECEU MAIS CEDO.

RICARDO

A GENTE AINDA NÃO TEM QUASE NADA...
NEM NOME.

MAS TAMO JUNTANDO DINHEIRO PRA
GRAVAR UMA FITA.

WAGNER

PERA AÍ... VOCÊS NÃO TEM NOME, NÃO
TEM BATERISTA E JÁ QUER GRAVAR
FITA?

CÊS ACHAM QUE ISSO TÁ CERTO?

RAFAEL

...SEI QUE A GENTE NÃO TÁ TÃO
ORGANIZADO, MAS TAMO SE VIRANDO.

NA SEMANA QUE VEM A GENTE COMEÇA A
ENSAIÁ LÁ EM CASA, AQUI PERTO.

WAGNER

E VOCÊS TÃO USANDO O QUE PRA
ENSAIAR? EU NÃO CONSIGO LEVAR A
BATERIA.

RAFAEL

NÃO, ISSO DAÍ PODE DEIXAR...

O PAI DO CARLOS TEM CARRO E ACHO
QUE ELE PODE PEGAR A BATERIA COM
VOCÊ.

WAGNER

TÁ. E OS HORÁRIO DE ENSAIO? EU
TRABALHO NUM MERCADO, MORO LONGE
PRA CARAIO E NÃO TENHO TODO TEMPO
DO MUNDO, NÃO...

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 10.

RAFAEL

Ó! O RICARDO TAMBÉM TRABALHA E A
GENTE CONSEGUE SE VIRAR BEM.

A GENTE PODE ENSAIAR POR VOLTA DAS
OITO DA NOITE, SE CÊ TIVER LIVRE...

WAGNER fica em silêncio e com uma expressão de dúvida no
rosto após a resposta de Rafael.

RAFAEL

FICA TRANQUILO, MANO! VAMO FAZER
DAR CERTO.

RAFAEL estende a mão em direção a WAGNER.

RAFAEL

E AÍ, BORA?

WAGNER hesita por um instante com uma expressão de dúvida no rosto, mas em seguida aperta a mão de RAFAEL.

CENA 6 - INT. CASA DO RAFAEL - MONTAGEM (1989) - DIA

(INÍCIO DA MONTAGEM MUSICAL):

ENSAIO #01: RAFAEL, CARLOS e RICARDO estão em pé, com os instrumentos ao corpo. RAFAEL, com um caderno em mãos, mostra algumas anotações para CARLOS e RICARDO, que tentam reproduzir os acordes com muita dificuldade. WAGNER chega ao ensaio, cumprimenta seus colegas de banda e se senta na bateria. RAFAEL se aproxima com as anotações e, logo em seguida, começam a ensaiar.

ENSAIO #02: Em pé, RAFAEL e CARLOS tocam guitarra, seguindo as anotações do caderno que está em cima de um banquinho. RAFAEL olha para o relógio, que marca nove da noite. Os ponteiros giram até marcar dez horas. RAFAEL e CARLOS guardam as guitarras nas capas.

Do lado da bateria, o baixo está dentro de sua capa. CARLOS se despede de RAFAEL e segue em direção à porta.

Da porta se fechando CORTA PARA...

ENSAIO #03: RAFAEL e CARLOS, novamente, estão tocando as linhas de acordes das anotações. RICARDO chega ao ensaio (Fade Out na Trilha).

RICARDO

FOI MAL AÍ A DEMORA... TAVA
CUIDANDO DA ANINHA.

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 11.

(Fade In na Trilha) RAFAEL faz uma expressão de quem não gostou. Enquanto CARLOS, ao fundo, toca sua guitarra distraído.

RICARDO retira o baixo da capa, que estava ao lado da bateria, coloca a correia no corpo e se aproxima dos colegas de banda para ensaiar. RAFAEL, indica com um movimento de cabeça a bateria vazia.

RAFAEL EM CASA: RAFAEL está sentado numa cadeira, com a guitarra presa ao corpo por uma correia e com o caderno de anotações em cima da mesa. Ele toca algumas notas, faz algumas anotações, rabisca outras, arranca uma folha de papel, joga fora e inicia uma nova. Repete o processo, arranca novamente a folha do caderno, amassa num formato de bolinha e joga para trás, por cima do seu ombro.

ENSAIO #04: RICARDO abre a porta da casa de RAFAEL. O relógio marca nove e quinze da noite. RAFAEL e CARLOS estão em pé, com os instrumentos presos ao corpo. RAFAEL está com o caderno de anotações em mãos.

(FIM DA MONTAGEM MUSICAL).

RICARDO

Ô, TÔ ENTRANDO, HEIN?!

RAFAEL (IRRITADO)

É... QUASE NA HORA DA GENTE
ACABÁ...

RICARDO não responde. Ele segue em direção ao baixo, o retira da capa e coloca em seu corpo.

RICARDO

E AÍ? BORA COMEÇÁ A ENSAIÁ?

RAFAEL

E COMO QUE ENSAIA SÓ COM TRÊS? TODO
ENSAIO O WAGNER NÃO TÁ VINDO.

Neste momento, WAGNER abre a porta, entra e fica parado.

RICARDO

TODO MUNDO SABIA QUE O CARA
TRABALHA ATÉ TARDE...

RAFAEL mostra o caderno para RICARDO.

RAFAEL

E EU NÃO TÔ TRABALHANO, NÃO?! PASSO
DIA E NOITE ESCRREVENDO A MÚSICA.

(MAIS...) (CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 12.

RAFAEL (...cont.)

E VOCÊS AJUDAM NO QUE?!

WAGNER encara RAFAEL por um momento, mas segue em direção à bateria com a cara fechada, retira a mochila das costas, se senta e tira as baquetas da mochila.

RICARDO (IRRITADO)

CÊ ACHA QUE SÓ VOCÊ QUE SE IMPORTA
COM A BANDA? ENTÃO VAMO FAZER O
SEGUINTE...

RICARDO se aproxima de RAFAEL.

RICARDO

JÁ QUE CÊ ESCREVE TANTO ASSIM, POR
QUE NÃO FALA DA NOSSA REALIDADE?

VAMO CANTAR SOBRE TER QUE
TRABALHAR, SOBRE SER POBRE E TER
QUE ENFRENTAR TODO DIA UM MONTE DE
BOSTA E DE ESPERTINHO METIDO A
BESTA IGUAL A VOCÊ
QUE ACHA QUE SABE MUITO DA VIDA.

RAFAEL fica em silêncio e demonstra uma reação de espanto com a intensidade da aproximação de RICARDO.

CARLOS vê a discussão um pouco distante. WAGNER se levanta da bateria e segue em direção à dupla que discute.

WAGNER

É O SEGUINTE... EU NÃO SAÍ DO
MERCADO DEPOIS DE RALÁ O DIA TODO,
CANSADO, PRA VIM ENSAIÁ E AO INVÉS
DE TOCÁ TÊ QUE FICÁ OUVINDO UM
MONTE DE MERDA...

VOCÊ (INDICANDO RAFAEL COM OS
DEDOS) TAVA MAIS QUE AVISADO QUE EU
NÃO TINHA TODO O TEMPO DO MUNDO...

EU DISSE QUE CHEGARIA TARDE PORQUE
TRABALHO ATÉ A NOITE E PRECISARIA
IR EMBORA MAIS CEDO QUE NÃO SOU
PLAYBOY PRA TÊ CARRO NÃO!

RAFAEL

NÃO TEM NENHUM PLAYBOY NESSA PORRA
AQUI, NÃO!

MAS EU SOU O MAIS PROFISSIONAL!

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 13.

Ao perceber a aproximação dos três e o aumento do tom da discussão, CARLOS retira a guitarra do seu corpo espantado e segue rapidamente em direção à sua mochila. Abre o zíper e procura por algo.

RICARDO (IRÔNICO)

...QUEM DERA A GRANDE PREOCUPAÇÃO
DA MINHA VIDA FOSSE SÓ ESCREVER
MÚSICA...

E SE NÃO FOSSE POR MIM, NEM
INSTRUMENTO VOCÊ TAVA TOCANDO NOS
ENSAIO...

WAGNER dá uma risadinha. RAFAEL faz uma expressão facial de irritação após a fala de RICARDO.

RAFAEL (IRRITADO)

E VOCÊ ACHA QUE EU LEVO A BANDA TÃO
À SÉRIO POR QUÊ? EU QUERO SAIR
DAQUI! TIRAR MINHA MÃE DAQUI!

NÃO TÔ ENSAIANDO SÓ PRA TOCAR
MÚSICA PESADA, NÃO. EU QUERO DAR UM
FUTURO PRA MIM E PRA ELA!

Interrompendo o que RAFAEL dizia, CARLOS se aproxima dos três com um panfleto na mão.

CARLOS

CÊS TEM CERTEZA QUE QUER CONTINUAR
NESSA?

CARLOS mostra o panfleto do anúncio de um show de bandas independentes. Os três olham para o panfleto.

CARLOS

A GENTE CONVIDOU O WAGNER JÁ SABENDO
DO TRABALHO DELE.

A GENTE JÁ FALOU QUE TAVA QUERENDO
GRAVAR A FITA, JUNTOU DINHEIRO,
AGENDOU DATA...

AGORA PODE TÊ A CHANCE DE TOCAR NUM

SHOW. É A HORA DE FAZÊ ACONTECÊ! E
VOCÊS NESSA...

Um silêncio se instala. CARLOS deixa o panfleto em cima da mesa, segue em direção à guitarra e a coloca novamente no corpo.

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 14.

CARLOS

E AÍ? CÊS VÃO QUERÊ DEIXÁ A
OPORTUNIDADE PASSÁ?

VAMO TOCÁ?!

WAGNER segue de volta à bateria e RICARDO se posiciona ao lado de WAGNER. RAFAEL se prepara pra tocar. Todos se concentram. RAFAEL sinaliza com a cabeça. Um acorde soa.

CENA 7 - SHOW NO BAR (1989) - NOITE

Num corredor estreito, os integrantes da PAU-DE-ARARA estão em silêncio. RAFAEL, CARLOS e RICARDO estão com suas guitarras e baixo ao corpo, enquanto WAGNER está com suas baquetas em mãos.

RAFAEL olha para frente concentrado, em direção à saída do corredor, e está de costas para seus companheiros. Ele enxuga o suor da testa. CARLOS está arranhando algumas notas na guitarra, que está desplugada, enquanto balança seu corpo num ritmo dançante. RICARDO aperta as tarrachas de seu baixo para afiná-lo e WAGNER alterna batucadas entre as paredes e sua perna.

Ao fundo, ouvimos a voz de um apresentador, que agradece a banda anterior. Ouvimos o público, que aplaude e grita celebrando o fim da apresentação.

Durante sua empolgação ao se balançar, CARLOS bate a guitarra na parede.

RICARDO

TOMA CUIDADO COM ESSA PORRA,
MANO... CÊ SABE QUE É EMPRESTADO DA
LOJA...

CARLOS (ENVERGONHADO)

... FOI MAL...

RICARDO

SÓ NÃO FAZER MERDA QUE NÃO PRECISA
PEDIR DESCULPA...

No palco, vemos um homem em frente ao microfone. Atrás dele, há uma faixa com o nome "PAU-DE-ARARA".

APRESENTADOR

AGORA, A BANDA "PAU-DE-ARARA"!

Após alguns aplausos e gritos, um silêncio é estabelecido.

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 15.

APRESENTADOR

...BANDA PAU DE ARARA! CÊS TÁ AÍ?
PODE SE APRESENTAR!

De volta ao corredor.

CARLOS

JÁ DISSE QUE FOI SEM QUERER, PORRA.
VAI FICAR FALANO ATÉ QUANDO?

RAFAEL vira pra trás.

RAFAEL

VAMO FOCAR, MEU! ACABARAM DE CHAMAR
A GENTE!

VAMO FAZER DIREITO, ENTENDEU?

RAFAEL se vira para frente mais uma vez e, de cara fechada, segue em direção à saída do corredor. Os outros membros, também com expressões sérias, o acompanham.

CENA 8 - SALA DO RAFAEL (1989) - NOITE

RAFAEL chega em casa cabisbaixo. Abre a porta e vê sua mãe, MARIA ANTÔNIA, (MULHER, 40 ANOS, NEGRA), deitada no sofá, de olhos fechados e com um cobertor sobre seu corpo. RAFAEL encosta a porta com cuidado. Mas ao ouvir o barulho da porta sendo fechada, MARIA ANTÔNIA acorda.

MARIA ANTÔNIA

OI, FIO... CHEGÔ AGORA? TÁ COM

FOME?

MARIA ANTÔNIA pergunta enquanto se espreguiça e logo em seguida passa a mão nos olhos.

RAFAEL

... CHEGUEI.

MARIA ANTÔNIA

TEM UMA PANELA COM MACARRÃO EM CIMA
DA MESA. VAI COMÊ...

RAFAEL, de cabeça baixa e em silêncio, fecha a porta e segue em direção à mesa. RAFAEL pega um prato e coloca uma colher de comida.

MARIA ANTÔNIA

TÁ TUDO BEM, FIO?

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 16.

RAFAEL

TÁ SIM... **MARIA
ANTÔNIA**

COMO FOI LÁ? DEU CERTO ESSE NEGÓCIO
DE SHÔ COM OS MENINO?

RAFAEL termina de colocar sua comida, e ignorando a pergunta, se senta à mesa. Pega o garfo ao lado do prato e começa a comer. Sua mãe se levanta do sofá e se aproxima da mesa.

MARIA ANTÔNIA

Ó, CÊ PODE NÃO GOSTAR MAS EU VOU
FALAR UMA COISA...

RAFAEL leva a comida em direção a boca.

MARIA ANTÔNIA

NÃO TÁ COM CARA DE QUE TÁ TUDO BEM,
NÃO... CÊ TEM QUE VER SE TÁ VALENDO
A PENA ESSE NEGÓCIO AÍ DE ROCK...

CÊ TÁ VENDENDO COMO TÁ AS COISA AQUI
EM CASA. EU PRECISANO TRABALHÁ EM
CASA DE FAMÍLIA E CHEGANDO QUASE
MEIA-NOITE, VENDENDO UM MONTE DE
BAGUNÇA DE ENSAIO E CÊ FICAR COM
ESSA CARA...

MARIA ANTÔNIA, ignorada mais uma vez, suspira. Ela pega o cobertor e segue em direção ao seu quarto. Mas no meio do caminho, vira para RAFAEL.

MARIA ANTÔNIA

TÁ NA SUA CARA QUE CÊ TÁ CANSADO...
PRECISA PENSAR SE VALE A PENA MESMO
TUDO ISSO PRA VOCÊ FICAR ASSIM. COM
VOCÊ SE ESFORÇANDO MAIS QUE OS
OUTRO...

E TAMBÉM PRECISA COMEÇÁ A PENSAR SE
ISSO DÁ FUTURO.

ESSE NEGÓCIO DE SHÔ...

MARIA ANTÔNIA se vira novamente e segue em direção ao seu quarto. Enquanto RAFAEL, que levava a comida à boca enquanto sua mãe falava, fica petrificado olhando fixamente pra frente. Ele volta o garfo ainda com comida para o prato.

17.

CENA 9 - INT. BAR (1989) - DIA

Algumas semanas depois, RAFAEL e CARLOS estão sentados à mesa do bar, um de frente para o outro, com uma fita cassete entre os dois.

CARLOS

... JÁ DEVOLVI OS INSTRUMENTOS PRO
RICARDO...

RAFAEL ouve em silêncio olhando para a mesa.

CARLOS

AGORA JÁ ERA... DEPOIS DA GRAVAÇÃO
DA FITA, TODO MUNDO FICOU
QUEBRADO...

RAFAEL

...SE ELLES TIVESSE APARECIDO NAS
HORA CERTA DOS ENSAIO, NOIS TINHA
DADO CERTO...

CARLOS

CADA UM FEZ O QUE DAVA PRA FAZÊ.
TODO MUNDO TINHA A MESMA VONTADE...

SEM O WAGNER, A GENTE NÃO IA TÊ O

RESTO DA VAQUINHA PRA FITA, POR
EXEMPLO.

CARLOS abaixa a cabeça e olha pra fita.

CARLOS

... EU QUERIA TOCÁ, MAS SÓ QUERÊ
NÃO ADIANTA...

RAFAEL levanta a cabeça em direção a CARLOS, que
arrasta a fita entre eles para próximo de si até
segurá-la por completo.

CARLOS

É, MAS NEM TUDO FOI FRACASSO. PELO
MENOS ISSO (COM A FITA NA MÃO) A
GENTE CONSEGUIU.

CARLOS volta a fita para a mesa e a arrasta pra perto
de RAFAEL. Logo em seguida, CARLOS se levanta.

CARLOS

APESAR DE TUDO...FOI BOM, MANO...

A GENTE VAI SE FALANDO.

18.

CARLOS segue em direção à saída do bar, deixando
RAFAEL sozinho no bar encarando a fita.

CENA 10 - INT. ESTÚDIO DO RAFAEL (2015) - DIA

Ao fim de seu relato, RAFAEL está em pé de frente para a
VÓRTEX DE SANGUE. Os integrantes da banda se olham entre
si. Um silêncio paira no ar. LUÍZA olha para os lados
enquanto MARCOS e LEONARDO olham para o chão. JÚLIA
encara RAFAEL.

JÚLIA (BAIXISTA)

... MAS, ONDE VOCÊ QUER CHEGAR COM
ISSO?

RAFAEL suspira com a pergunta de JÚLIA e coça a cabeça.

RAFAEL

VAMOS LÁ... O MAIOR PROBLEMA NÃO
SERIA EU NÃO TER AS BAQUETAS PRO
SEU AMIGO AÍ.

Todos olham para RAFAEL. JÚLIA e LEONARDO têm uma

expressão de dúvida.

RAFAEL

NA MINHA VEZ, COMETI MUITOS
ERROS... ACHAVA QUE SABIA TUDO...

ENTÃO NÃO É SÓ QUESTÃO DE PAGAR O
MEU TRABALHO. SÓ QUE TAMBÉM NÃO É
QUESTÃO DE "ACHAR QUE GUARDOU"
ALGUMA COISA.

RAFAEL fala olhando para LEONARDO, que abaixa a cabeça.

RAFAEL

EXISTE UM MEIO DO CAMINHO ENTRE "O
TER", "O QUERER" E "O SABER"...

VOCÊ PODE TER O DINHEIRO PRA ME
PAGAR. MAS EU POSSO NÃO QUERER TE
PRODUZIR. ASSIM COMO EU POSSO TER
AS BAQUETAS QUE ESTÃO AÍ (APONTA
PARA AS MÃOS DO BATERISTA) E,
SIMPLESMENTE, NÃO QUERER TE
EMPRESTAR...

MARCOS (GUITARRISTA)

...E "O SABER"?

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 19.

RAFAEL

CÊ PRECISA SABER QUE TÁ
COMPROMETIDO. PRECISA SABER QUE SE
PREPAROU. SABER QUE ESTÁ SE
ESFORÇANDO.

LUÍZA dá um sorriso de canto de boca olhando para o
LEONARDO com uma expressão irônica.

RAFAEL

... MAS TAMBÉM TEM QUE ENTENDER QUE
EXISTE OS CONTRATEMPO.

HOJE, NÃO É O FIM DO MUNDO ESQUECER
BAQUETA. MAS É O FIM DA BANDA SE
VOCÊS NÃO SE ORGANIZAR ENTRE VOCÊS
E SE RESPEITAR...

NÃO IMPORTA SE TOCA BEM, SE TEM
DINHEIRO PRA PAGAR OS OUTROS OU
NÃO. É ENTENDER, **SABER** (REFORÇANDO
A PRONÚNCIA) AS DIFERENÇA DE CADA
UM...

Rapidamente, LUÍZA muda a expressão facial que fazia
para LEONARDO.

RAFAEL

SÓ QUERER FAZER DAR CERTO, ENTRAR
NO PALCO E "1, 2, 3 E PAU", NÃO
BASTA. E EU VIVI ISSO COM OUTROS
ALÉM DA PAU-DE-ARARA...

PRA ACABAR ESSA CONVERSA: NÃO
FUNCIONA SER DESORGANIZADO, SÓ QUE
TAMBÉM NÃO FUNCIONA ACHAR QUE SABE
DE TUDO. É ENTENDER A REALIDADE DE
TODO MUNDO. DESDE GRANA ATÉ A
VONTADE DE FAZER ACONTECER.

E AÍ, O RESTO FICA COM QUEM SABE O
QUE PRECISA FAZER E COMO CORRIGIR
OS CAMINHO.

LEONARDO (BATERISTA)

É, CÊ TÁ CERTO...

RAFAEL cruza os braços.

RAFAEL

CÊS VÃO QUERE CORRIGIR ISSO AÍ?
HOJE EU SEI MUITO MAIS QUE ANTES...

(MAIS...) (CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 20.

RAFAEL (...cont.)

E, BOM... PELO QUE OUVI DO SOM QUE
CÊS ME MANDARAM SEMANA PASSADA...
TEM MUITA COISA BOA, MAS AINDA TEM
MUITO PRA MELHORAR...

Um silêncio se estabelece e os integrantes se
entreolham. LUÍZA acena positivamente com a cabeça
para LEONARDO.

LUÍZA (VOCALISTA)

A GENTE PODE TOCAR PRIMEIRO E TE

DAR A RESPOSTA DISSO DEPOIS?

RAFAEL descruza os braços, esboça um leve sorriso de canto de boca.

RAFAEL

É PRA ISSO QUE EU TÔ AQUI!

RAFAEL se vira e caminha de volta para a sua mesa de áudio do outro lado do acrílico.

Chegando lá, ele se senta em frente ao computador, coloca o fone de ouvido, e, olhando pelo acrílico acena positivamente com a cabeça. Logo em seguida, aperta um botão na mesa de som e clica num botão do mouse.

RAFAEL olha fixamente para a VÓRTEX DE SANGUE e, aos poucos, abre um sorriso.

CENA 11 - EXT. SHOW DA BANDA VÓRTEX DE SANGUE (2015) - DIA

Alguns meses se passam. A VÓRTEX DE SANGUE sobe a um palco para se apresentar. Ao fundo, há uma projeção da logo da banda. Ouvimos palmas, assovios e gritos vindos do público.

No backstage, vemos RAFAEL, observando os integrantes com um sorriso no rosto mas com os braços cruzados.

No palco, LEONARDO conta até três batendo uma baqueta na outra. Em seguida, vemos LUÍZA em frente ao microfone.

LUÍZA (VOCALISTA)

ESSA MÚSICA É SOBRE IR COM TUDO!
SOBRE FAZER MÚSICA COM MUITA RAÇA,
DISCIPLINA E SUBVERTENDO A PORRA DO
SISTEMA!!!

Tela preta. Gritos da plateia.

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO: 21.

LUÍZA (VOCALISTA)

ESSA MÚSICA SE CHAMA "ATÉ O FIM"!!!

O título se forma conforme anunciado pela
música. **[FIM]**.

Anexo 2

Ordem do Dia - Diária 1

Documentário: Até o Fim
Direção: Walesson Almeida dos Santos

ORDEM DO DIA #01
SEGUNDA-FEIRA, 02/09

Base de Produção

Nome do lugar: Anfiteatro Guilhermão
Telefones:

Coord. de Produção

Nome: Beatriz Dias Martinho
Telefone: (17) 99264-0902

Assist. Direção

Nome: Beatriz Dias Martinho
Telefone: (17) 99264-0902

MANHÃ <i>Equipe no set: 08h</i> <i>Refeição: 13h</i>			<i>Montando: 09h</i> <i>Filmando: 10h</i> <i>Fim do Set: 12h</i>		Nascer/Pôr do Sol: 06h25 às 18h06 Previsão do tempo: Mín. 12°C e Máx. 30°C
Cena	Luz	Locação	Set	Descrição do Plano	Rodando
MONTAGEM					09h00
11.a	2 pontos	TEATRO	GUILHERMÃO O	Conjunto Contra-Plongée: pegando um pedaço do palco, a Luísa centralizada e os outros integrantes nos quadrantes da esquerda e da direita. Baterista ao fundo. Frontal	10h00
11.b	2 pontos	TEATRO	GUILHERMÃO O	Médio Frontal fechado da cintura pra cima de Rafael.	10h30
11.d	2 pontos	TEATRO	GUILHERMÃO O	Primeiro Plano ¾: Fechado no rosto de Luísa.	11h00
11.c	2 pontos	TEATRO	GUILHERMÃO O	Detalhe: Fechado nas baquetas de Leonardo.	11h30
DESMONTAGEM					12h00

Elenco Principal	Ator/Atriz	Cena	Chegada	Fig/Ma q	Ensaio	Rodando
Luíza	Carol	11.a e 11.c	08h	08h15	09h00	10h
Júlia	Alice	11.a e 11.c	08h	08h15	09h00	10h
Marcos	Luiz	11.a	08h	08h15	09h00	10h
Leonardo	Lancy	11. a e 11.c	08h	08h15	09h00	10h
Rafael	Dr. Gory	11.d	08h	08h15	09h00	10h

Resumo da Análise Técnica – Diária #01 (02/09)

ELENCO Nome: Carol, Alice, Luiz, Lancy, Dr. Gory OBJETOS DE CENA 2 Guitarras, Baixo, Bateria, Amplificadores, Cabos e afins SOM - Som direto - Burburinho/barulho do público (pós)	SINOPSES
--	-----------------

Anexo 3

Ordem do Dia - Diária 2

Documentário: Até o Fim
Direção: Walesson Almeida dos Santos

ORDEM DO DIA #02
SEGUNDA-FEIRA, 09/09

Base de Produção

Nome do lugar: Estúdio de Rádio A
Telefones:

Coord. de Produção

Nome: Beatriz Dias Martinho
Telefone: (17) 99264-0902

Assist. Direção

Nome: Beatriz Dias Martinho
Telefone: (17) 99264-0902

MANHÃ Equipe no set: 08h Refeição: 13h				Montando: 08h30 Filmando: 10h Fim do Set: 18h	Nascer/Pôr do Sol: 6h18 Previsão do tempo: Máximas de 36°
Cena	Luz	Locação	Set	Descrição do Plano	Rodando
MONTAGEM					8h30
2.a	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Americano: Cortando no calcanhar	10h15
2.b	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio/Americano: Frontal	10h25
2.c	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Detalhe+Subjetiva: Focar na mão de Rafael	10h30
2.d	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: Aproveitar finalzinho da subjetiva (banda passando na frente de Rafael) e logo em seguida, corta pra um Médio seguindo os integrantes até a bateria.	10h45
2.e	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Câm na mão: Cam acompanha o Rafael	11h00
2.f	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Subjetiva: Monitor do PC	11h05
2.g	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Close: Rosto de Rafael	11h10
2.h	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Americano/Plongée: Enquadrando Leonardo de cima pra baixo	11h15

	ox/Pre encher				
2.i	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: 3/4 no rosto de Rafael	11h20
2.j	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Subjetiva: Banda através do acrílico	11h25
2.k	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Primeiro Plano/Plongée: Fechado em Leonardo	11h30
2.l	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: Luiza virando p/Leonardo. Contra Plongée (talvez 3/4)	11h35
2.m	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Detalhe: acompanha a mão de Rafael. Depois rosto.	11h40
2.n	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: Júlia virando p/Leonardo. Contra Plongée (talvez 3/4)	11h45
2.o	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Primeiro Plano/Plongée: Fechado em Leonardo	11h50
2.p	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Americano/Conjunto: Aberto. Reação de todos.	11h55
2.q	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio/Americano: Leonardo em 1º plano da imagem entre um ¾ e um perfil e Marcos em 2º plano.	12h00
2.r	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Subjetiva: acompanha movimento de Rafael	12h05
2.s	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Americano: Rafael sai de quadro, cam permanece na mesma posição. Vemos a banda pelo acrílico reagindo à entrada de Rafael e apenas o som da porta fechando.	12h10

2.t	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Primeiro Plano: Fechado no rosto de Rafael.	12h15
2.u	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Primeiro Plano: Fechado no rosto de Leonardo	12h20
2.v	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: Focar na expressão facial e na movimentação das mãos de Rafael.	12h25
2.w	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Americano: De perfil acompanhando Rafael até ele entregar as baquetas.	12h30
2.x	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Primeiro Plano: (1) Rafael em primeiro plano. Após coçar a cabeça, vira de costas pra cam. (2) Foco sai de Rafael e vai para a banda.	12h35
2.y	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Primeiro Plano: Cam frontal no rosto de Rafael.	12h40
ALMOÇO					13h00
1.a	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Conjunto: Enquadrar Rafael inteiro	14h00
1.b	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Primeiro: Fechado no relógio	14h05
1.c	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Detalhe: Fechado na mesa	14h10
1.d	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: Over the Shoulder	14h20
1.e	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: Rafael de costas enquadrando também a caixa de papelão.	14h30
1.f	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Americano: Rafael de costas varrendo. Câmera acompanha até ele olhar para trás	14h40

	ox/Pre encher				
1.g	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: Cam parada até Rafael sair de quadro. Plongée	14h50
1.h	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: Rafael entra em quadro abaixando. Plongée	15h00
1.i	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: Cam acompanha Rafael levantando, até se virar de costas e sair do enquadramento.	15h10
1.j	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: câmera acompanha (cam na mão) Rafael andando até o tocador e colocando a fita pra tocar. Ele sai do enquadramento.	15h20
1.k	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Conjunto: Câmera pega Rafael indo pegar a vassoura e começando a varrer.	15h30
1.l	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: Câmera enquadra Rafael se soltando e se entregando aos poucos.	15h40
1.m	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Subjetiva: (1) Guitarra no apoiador no chão. Cam. Subjetiva vai fechando na guitarra. (2) Zoom depende do espaço do estúdio.	15h50
1.n	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Detalhe: Detalhe do olho. Dura um tempo (Rafael pisca algumas vezes).	16h00
1.o	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Médio: Rafael vai até o tocador de fitas, aperta o botão, se vira costas e volta correndo, passando pela cam e saindo do enquadramento.	16h10
1.p	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Detalhe/Americano: Celular em primeiro plano da imagem e Rafael em segundo. Foco seletivo.	16h20
1.q	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Close: Pega Rafael de perfil. A orelha livre tem que estar virada pra câmera.	16h30

1.r	Luz do Estúdio/Softbox/Pre encher	ESTÚDIO RAFAEL	ESTÚDIO DE RÁDIO A - UNESP	Detalhe/Americano: Chave em primeiro plano, Rafael a pega e sai da sala.	16h40
DESMONTAGEM					18h00

Elenco Principal	Ator/Atriz	Cena	Chegada	Fig/Maq	Ensaio	Rodando
Luíza	Carol	2	9h			10h15
Júlia	Alice	2	9h			10h15
Marcos	Luiz	2	9h			10h15
Leonardo	Lancy	2	9h			10h15
Rafael	Dr. Gory	1 e 2	10h			10h15

Resumo da Análise Técnica – Diária #02 (09/09)

ELENCO Nome: Carol, Alice, Luiz, Lancy, Dr. Gory FIGURINO - Gory: Camisa preta fechada com mangas até o meio do braço. Calça jeans azul um pouco mais clara com bolsos. Tênis pretos e relógio. - Objetos: Celular, chaves. OBJETOS DE CENA 2 Guitarras, Baixo, Bateria, Amplificadores, Cabos e afins - Banquinhos - Props: Relógio de Parede, pá, vassoura, Fitas e reproduutor cassete, Caixas de papelão e organizadora, Fones de ouvido, tapete. SOM - Som direto - Burburinho/barulho do público (pós)	SINOPSES
--	------------------------

Anexo 4

Ordem do Dia - Diária 3

Curta-Metragem "Até o Fim"				ORDEM DO DIA #03	
Direção: Walesson Almeida dos Santos				SÁBADO, 14/09	
Base de Produção		Coord. de Produção		Assist. Direção	
Nome do lugar: Casa do Zeca		Nome: André Brilho		Nome: André Brilho	
Telefones: 17 99679-6764		Telefone: 19 98172-6749		Telefone: 19 98172-6749	
MANHÃ Equipe no set: 08h00 Refeição: 13h		Montando: 09h00 Filmando: 09h30 Fim do Set: 18h		Nascer/Pôr do Sol: 6h18 Previsão do tempo: Máximas de 36º	
Cena	Luz	Locação	Set	Descrição do Plano	Rodando
CHEGADA DO ELENCO + MAQUIAGEM E FIGURINO					8H30
DESLOCAMENTO + MONTAGEM NO SET					9H00
4.a	Natural	Mini Mercado Barão	Mini Mercado Barão	Plano Conjunto: "RAFAEL e CARLOS se aproximam da fachada do açougue e veem um homem com um avental branco fumando um cigarro do lado de fora. É WAGNER (HOMEM, 32 ANOS, BRANCO)."	9H30
4.b	Natural	Mini Mercado Barão	Mini Mercado Barão	Médio: "CARLOS: OPA! TUDO BEM? VOCÊ TRABALHA AQUI?" Obs.: Pega o perfil de Carlos e Rafael. E Wagner mais frontal	9H45
4.f	Natural	Mini Mercado Barão	Mini Mercado Barão	Médio: "RAFAEL: AH, ENTÃO É VOCÊ!" FOI O GARÇOM ALI DO BAR DO WALDIR QUE FALÔ QUE É SEU AMIGO E QUE CÊ TOCA BATERIA... CARLOS: A GENTE TEM UMA BANDA DE METAL E TAMO PROCURANDO UM BATERISTA! E AÍ, QUER ENTRAR? " Obs. 1: Plano médio enquadrando Carlos e Rafael.	10H00
4.h	Natural	Mini Mercado Barão	Mini Mercado Barão	Médio: "WAGNER: TÔ NO HORÁRIO DE TRABALHO. NÃO TENHO COMO FALÁ DISSO NÃO, TÁ LIGADO?"	10H15

				VÔ TÊ QUE VOLTÁ LÁ PRA DENTRO JÁ, JÁ. SÓ VÔ TERMINAR ESSE CIGARRIN.” Obs. 1: Médio com o Wagner mais frontal e Rafael e Carlos meio de perfil	
4.i	Natural	Mini Mercado Barão	Mini Mercado Barão	Over the Shoulder: “RAFAEL: BELEZA. MAS PENSA BEM... A GENTE JÁ TÁ VENDENDO DE GRAVAR UMA FITA... SÓ FALTA O BATERA. E BOM... VOCÊ SABE ONDE FICA O BAR, NÉ? HOJE A NOITE A GENTE VAI TÁ LÁ. RAFAEL e CARLOS vão embora. ” Obs. 1: Plano focado nos rostos de Carlos e Rafael, até eles se virarem de costas e saírem do enquadramento.	10H30
4.c	Natural	Mini Mercado Barão	Mini Mercado Barão	Plano Médio: “WAGNER: TRABALHO... MAS PRA SER ATENDIDO É NO BALCÃO LÁ DENTRO.”	10H45
4.e	Natural	Mini Mercado Barão	Mini Mercado Barão	Primeiro: “WAGNER faz uma expressão de intrigado. WAGNER: E DAONDE CÊS ME CONHECE?” Obs. 1: Primeiro plano fechado no rosto de Wagner.	11H00
4.g	Natural	Mini Mercado Barão	Mini Mercado Barão	Médio c/Tilt: “WAGNER: Ó... TOCÁ EU ATÉ QUE JÁ TOQUEI, MEU. MAS OLHA PRA MIM... WAGNER mostra seu avental e continua. ” Obs. 1: Inicia fechado no rosto de Wagner e conforme ele indica o avental, seguimos um tilt.	11H15
4.j	Natural	Mini Mercado Barão	Mini Mercado Barão	Primeiro: “WAGNER dá a última tragada e joga o cigarro no chão. [...]” Obs.: Cortar no movimento de atirar o cigarro no chão.	11H30
4.k	Natural	Mini Mercado Barão	Mini Mercado Barão	Conjunto + Primeiro Plano: “[...] Pisa em cima do cigarro e observa os meninos se afastando. ” Obs. 1: Wagner pisando no cigarro. Obs. 2: Primeiro plano fechado no rosto do Wagner.	11H45

4.d	Natural	Mini Mercado Barão	Mini Mercado Barão	Over the Shoulder: “RAFAEL: NÃO, É COISA RÁPIDA. CÊ CONHECE UM TAL DE WAGNER? DISSERAM QUE ELE TRABALHA AQUI.” Obs. 1: Contraplano do Wagner	12H00
ALMOÇO					12H30 até 13h30
DESLOCAMENTO PRO BAR + PREPARAÇÕES (MAQUIAGEM E EQUIPAMENTOS)					13H30 até 14h00
5.e+5.g	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	Médio Contra: 5.e: “RAFAEL PELA CARA DELE, TÔ ACHANDO QUE NÃO CURTIU MUITO A IDEIA...” ----- 5.g: “RAFAEL ATÉ AJUDOU... MAS DAQUELE JEITO QUE VOCÊ TÁ LIGADO...”	14h30
5.c	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	Over the Shoulder: “RAFAEL: ... ACHEI QUE ERA O CARA DA BATERIA QUE A GENTE FALOU HOJE, O WAGNER.”	14h40
5.d + 5.f	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	Médio: 5.d: “RICARDO E O QUE DEU LÁ?” Obs.: Plano médio em contra-plongée, pegando dedos de Carlos batucando num primeiro plano e o rosto num segundo plano. ----- 5.f: “RICARDO MAS E O CARLOS? NÃO AJUDOU NA HORA DE FALAR COM O CARA?”	14h50
5.b	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	Over the Shoulder: “RICARDO QUE FOI, MANO?”	15h00

				Obs. 1: Ombro de Rafael, rosto de Ricardo.	
5.h	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	CONJUNTO-PERFIL: “RICARDO E ONDE QUE ELE TÁ AGORA? RAFAEL QUANDO A GENTE TAVA VOLTANDO, ELE FALOU QUE TINHA QUE AJUDAR A MÃE DELE EM CASA.”	15h05
5.a	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	CONJUNTO-PERFIL: “RAFAEL está debruçado sobre a mesa. RICARDO se aproxima e se senta junto a ele. RAFAEL levanta o tronco olhando para RICARDO”. Obs. 1: ambos de perfil.	15h10
5.i	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	CONJUNTO FRONTAL: WAGNER chega ao bar, olha para os lados procurando os garotos, os encontra e caminha até a mesa.	15h15
5.j	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	CONJUNTO COSTAS WAGNER: “RICARDO E VOCÊ ACHA QUE ELE NÃO VAI TOPAR MESMO? TÁ DIFÍCIL ACHAR ALGUÉM QUE TOCA BATERIA POR AQUI... RAFAEL CARA... CÊ NÃO VIU A REAÇÃO DELE. ACHO QUE ELE NEM GOSTOU DA IDEIA. É DIFÍCIL, MAS ACHO QUE A GENTE VAI TER QUE ARRANJAR OUTRO CARA ... WAGNER para na frente da mesa.” Obs.: Wagner entra de costas para a cam até se aproximar da mesa.	15h20
5.n	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	CONJUNTO COSTAS WAGNER: “RAFAEL e RICARDO cumprimentam WAGNER com um aperto de mãos. RAFAEL PÔ, VALEU POR TER VINDO! PUXA UMA CADERA AÍ. WAGNER se senta.”	15h25

				Obs.: Wagner de costas pra cam até se sentar	
5.p2	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	CONJUNTO COSTAS WAGNER: “Após a fala de WAGNER, CARLOS e RAFAEL se olham seguido por um breve silêncio.” Obs.: Pegando ombro de Wagner.	15h30
5.k	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	PRIMEIRO PLANO (WAGNER EM PÉ): “WAGNER OPA...”	15h35
5.m	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	PRIMEIRO PLANO (WAGNER EM PÉ): “WAGNER CÊ CHAMOU...”	15h40
5.p	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	PRIMEIRO PLANO (WAGNER SENTADO): “WAGNER SOU EU MESMO. E VOCÊ? NÃO TAVA MAIS CEDO...”	15h45
5.z2	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	PRIMEIRO PLANO (WAGNER SENTADO): WAGNER fica em silêncio e com uma expressão de dúvida no rosto após a resposta de Rafael.	15h50
5.r	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	OVER THE SHOULDER (ROSTO WAGNER): “RAFAEL ENTÃO CÊ TÁ FECHANDO COM A GENTE? WAGNER CALMA AÍ, MOLEQUE... ACABEI DE CHEGÁ E NÃO TEM NADA FECHADO, NÃO!” Obs.: Pegar expressão facial do Wagner.	15h55
5.u	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	OVER THE SHOULDER (ROSTO WAGNER): “WAGNER PRA OUVIR O QUE CÊS TEM PRA FALÁ.” Obs.: Pegar expressão facial do Wagner.	16h00
5.w	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	OVER THE SHOULDER (ROSTO WAGNER) “WAGNER	16h05

				PERA AÍ... VOCÊS NÃO TEM NOME, NÃO TEM BATERISTA E JÁ QUER GRAVAR FITA? CÊS ACHAM QUE ISSO TÁ CERTO?” Obs.: Ombro de Rafael, rosto de Wagner.	
5.t	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	OVER THE SHOULDER (ROSTO RAFAEL): “RAFAEL MAS ENTÃO POR QUE VOCÊ DECIDIU VIR?” Obs.: Ombro de Wagner. Pega rosto de Rafa.	16H10
5.x	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	OVER THE SHOULDER (ROSTO RAFAEL): “RAFAEL ...SEI QUE A GENTE NÃO TÁ TÃO ORGANIZADO, MAS TAMO SE VIRANDO. NA SEMANA QUE VEM A GENTE COMEÇA A ENSAIÁ LÁ EM CASA, AQUI PERTO.” Obs.: Ombro de Wagner. Rosto de Rafael.	16H15
5.z	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	OVER THE SHOULDER (ROSTO RAFAEL): “RAFAEL Ó! O RICARDO TAMBÉM TRABALHA E A GENTE CONSEGUE SE VIRAR BEM. A GENTE PODE ENSAIAR POR VOLTA DAS OITO DA NOITE, SE CÊ TIVER LIVRE...” Obs.: Ombro de Wagner, rosto de Rafael.	16H20
5.z3	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	OVER THE SHOULDER (ROSTO RAFAEL): “RAFAEL FICA TRANQUILO, MANO! VAMO FAZER DAR CERTO.” Obs.: Ombro Wagner, Rosto Rafael.	16H25

5.q	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	OVER THE SHOULDER (ROSTO RAFAEL): “RICARDO EU SOU O RICARDO, O BAIXISTA DA BANDA.” Obs.: Over the Shoulder a partir de Wagner. Foca no rosto de Ricardo.	16H30
5.z4	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	SUBJETIVO/DETALHE: “RAFAEL estende a mão em direção a WAGNER. RAFAEL E AÍ, BORA?” Obs.: Fechado na mão estendida de Rafael.	16H40
5.z5	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	CONJUNTO-FRONTAL: WAGNER hesita por um instante com uma expressão de dúvida no rosto, mas em seguida aperta a mão de RAFAEL.	16H45
5.s	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	CONJUNTO: “Após a fala de WAGNER, RICARDO e RAFAEL se olham seguido por um breve silêncio.”	16H50
5.v	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	CONJUNTO: “RAFAEL ENTÃO... CÊ JÁ SABE QUE A GENTE TOCA METAL. A BANDA É EU, RICARDO E O CARLOS, QUE VOCÊ CONHECEU MAIS CEDO. RICARDO A GENTE AINDA NÃO TEM QUASE NADA... NEM NOME. MAS TAMO JUNTANDO DINHEIRO PRA GRAVAR UMA FITA.”	17H00
5.y	Natural + Led e rebated or	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	CONJUNTO: “WAGNER E VOCÊS TÃO USANDO O QUE PRA ENSAIAR? EU NÃO CONSIGO LEVAR A BATERIA. RAFAEL NÃO, ISSO DAÍ PODE DEIXAR...”	17H10

				O PAI DO CARLOS TEM CARRO E ACHO QUE ELE PODE PEGAR A BATERIA COM VOCÊ. WAGNER TÁ. E OS HORÁRIO DE ENSAIO? EU TRABALHO NO AÇOUGUE, MORO LONGE PRA CARAIO E NÃO TENHO TODO TEMPO DO MUNDO, NÃO...” Obs.: Enquadra todos.	
5.I	Natural + Led e rebatedor	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	PRIMEIRO CONTRA (RAFAEL): “RAFAEL (SURPRESA) AH, VOCÊ VEIO!” Obs.: Fechado no rosto de Rafael	17H20
5.o	Natural + Led e rebatedor	Bar Pé-de-Cana	Bar Pé-de-Cana	PRIMEIRO CONTRA (RICARDO): “RICARDO VOCÊ QUE É O WAGNER?” Obs.: Fechado no rosto de Ricardo	17H30
DESMONTAGEM + FIM DA DIÁRIA					18H00

Elenco Principal	Ator/Atriz	Cena	Chegada	Fig/Maq	Ensaio	Rodando
Rafael Jovem	Lúcio	4 e 5	08h30	8h45	09h00	09h30
Carlos	Guilherme	4	0830	8h45	09h00	09h30
Ricardo	Gean	5	13h00	13h15	14h00	14h30
Wagner	Alexandre	5	13h00	13h15	14h00	14h30

Resumo da Análise Técnica – Diária #03 (14/09)

ELENCO Nome: Lúcio, Guilherme, Gean e Alexandre FIGURINO • • OBJETOS DE CENA • MAQUIAGEM • SOM • Som direto • Burburinho/barulho do público (pós)	SINOPSES
---	-----------------

Anexo 5

Ordem do Dia - Diária 4

Curta-Metragem “Até o Fim”				ORDEM DO DIA #04	
Direção: Walesson Almeida dos Santos				SEGUNDA-FEIRA, 16/09	
Base de Produção				Coord. de Produção	
Nome do lugar: Mundo Perdido				Nome: Leonardo Ribeiro	
Telefones:				Telefone:	
Assist. Direção				Nome: Leonardo Ribeiro	
				Telefone:	
MANHÃ				Montando: 09h00	
Equipe no set: 08h00				Filmando: 09h30	
Refeição: 13h				Fim do Set: 18h	
Nascer/Pôr do Sol: 6h18				Previsão do tempo: Máximas de 36º	
Cena	Luz	Locação	Set	Descrição do Plano	Rodando
CHEGADA					8H00
MONTAGEM					8H15
2.o	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO PLONGÉE: “LEONARDO (BATERISTA) ... SERÁ QUE ELE NÃO TEM NENHUMA BAQUETA AÍ, NÃO?”	8H30
2.p	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	AMERICANO: “Os companheiros de banda expressam incredulidade. LUIZA bota a mão na testa, JÚLIA balança a cabeça negativamente. ” Obs.: Plano mais aberto para pegar a reação de todos . Cam de frente pra banda.	8H40
2.q	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	MÉDIO: “LEONARDO encara MARCOS, que desvia o olhar disfarçando. LEONARDO (BATERISTA): PÔ, MANO, CÊ ACHA QUE ROLA DE PERGUNTAR? MARCOS (GUITARRISTA): ... AH, EU NÃO! PERGUNTA VOCÊ. TODA HORA ISSO...” Obs.: Leonardo em 1º plano da imagem entre um ¾ e um perfil e Marcos em 2º plano.	8H50
2.u	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “LEONARDO (BATERISTA) É... MAS PRA VOCÊ TÁ BOM, NÉ, TIOZÃO? TÁ GANHANDO POR HORA...” Obs.: Fechado e sem movimento.	9H00

2.n.	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	MÉDIO: “ JÚLIA (EXALTADA) E AGORA VAI FAZER COMO, Ô LERDÃO?! ”	9H10
2.t	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	“RAFAEL (IRRITADO): Ô, BAQUETA TEM SIM. MAS VOCÊ SÓ VIU ISSO AGORA? FODA, NÉ? TÁ ATRASANDO TUDO POR ERRO SEU.” Obs.: Fechado e sem movimento.	9H20
2.v	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “RAFAEL se indigna com a resposta de LEONARDO e sobe o tom. RAFAEL (IRRITADO) SÓ PORQUE CÊ TÁ PAGANDO CÊ ACHA QUE EU SOU OBRIGADO A TE SERVIR? NÃO É ASSIM QUE O MUNDO FUNCIONA, NÃO, MOLEQUE. ” Obs.: focar na expressão facial e movimentação das mãos de Rafael.	9H30
2.y	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “[...] RAFAEL continua. RAFAEL: QUANDO EU TAVA NO LUGAR DE VOCÊS (apontando o dedo para o BATERISTA), EU TIVE QUE APRENDER NA MARRA... Do rosto de RAFAEL (45 ANOS) corta para... ”	9H40
2. w	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	AMERICANO: “Após a exaltação, RAFAEL anda em direção ao BATERISTA e entrega as baquetas, enquanto os outros membros da banda observam retraídos. Logo em seguida, RAFAEL segue em direção à sua sala [...]” Obs.1: De perfil acompanhando Rafael até ele entregar as baquetas. Tentar: Travelling. Obs.2: Depois de entregar as baquetas, Cam parada. Rafael anda e sai de quadro.	9H50
2.r	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	SUBJETIVA: “ RAFAEL aperta o botão que fecha o microfone, abre uma gaveta com um par de baquetas, pega elas [...]” Obs.: Cam acompanha o movimento do Rafael, desde fechar o mic, até “descer” pra gaveta e pegar as baquetas.	10H00
2.s	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	AMERICANO: “[...] e se levanta irritado, se dirigindo à sala de gravação. Ele abre a porta.”	10H10

				Obs.: Rafael sai de quadro, cam permanece na mesma posição. Vemos a banda pelo acrílico reagindo à entrada de Rafael e apenas o som da porta fechando.	
2.x	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	MÉDIO: “No meio do caminho, ele [...] para de andar. Coça a cabeça e se vira para a banda. RAFAEL: JÁ QUE O BONITÃO TÁ PAGANDO, VAMO GASTAR MAIS UNS DEZ AQUI PRA EU FALAR UM NEGÓCIO. Todos da banda se olham assustados e [...]”	10H20
10.j	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “MARCOS (GUITARRISTA): ...E “O SABER”?” Obs.: Fechado no rosto de Marcos.	10H30
10.c	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “JÚLIA (BAIXISTA) ... MAS, ONDE VOCÊ QUER CHEGAR COM ISSO?” Obs.: Fechado no rosto de Júlia.	10H40
10.f	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “JÚLIA e LEONARDO têm uma expressão de dúvida.” Obs.: Ambos enquadrados com plano fechado no rosto.	10H50
10.p	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “LEONARDO (BATERISTA) É, CÊ TÁ CERTO...” Obs.: Fechado no rosto de Leonardo.	11H00
10.e	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	AMERICANO: “Todos olham para RAFAEL. ”	11H10
10.n	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	OVER THE SHOULDER: “Rapidamente, LUÍZA muda a expressão facial que fazia para LEONARDO.” Obs.: Parecido com 10.i. Plano corta quando Luíza olha para frente.	11H10
10.i	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	OVER THE SHOULDER: “LUÍZA dá um sorriso de canto de boca olhando para o LEONARDO com uma expressão irônica.” Obs.: Over the Shoulder enquadrando Luíza olhando para trás, fitando Leonardo. Contra Plongée no rosto de Luíza. Pega braço de Leonardo.	11H20
10.p	2 Pontos	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “LEONARDO (BATERISTA)	11H30

	LED + Serviço			É, CÊ TÁ CERTO...” Obs.: Fechado no rosto de Leonardo.	
10.d	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “ RAFAEL suspira com a pergunta de JÚLIA e coça a cabeça. RAFAEL VAMOS LÁ... O MAIOR PROBLEMA NÃO SERIA EU NÃO TER AS BAQUETAS PRO SEU AMIGO AÍ.” Obs.: Fechado no rosto de Rafael.	11H40
10.g	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “ RAFAEL: NA MINHA VEZ, COMETI MUITOS ERROS... ACHAVA QUE SABIA TUDO... ENTÃO NÃO É SÓ QUESTÃO DE PAGAR O MEU TRABALHO. SÓ QUE TAMBÉM NÃO É QUESTÃO DE "ACHAR QUE GUARDOU" ALGUMA COISA. RAFAEL fala olhando para LEONARDO, (...)”	11H50
10.i	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “ RAFAEL: EXISTE UM MEIO DO CAMINHO ENTRE "O TER", "O QUERER" E "O SABER"... VOCÊ PODE TER O DINHEIRO PRA ME PAGAR. MAS EU POSSO NÃO QUERER TE PRODUZIR. ASSIM COMO EU POSSO TER AS BAQUETAS QUE ESTÃO AÍ (APONTA PARA AS MÃOS DO BATERISTA) E, SIMPLEMENTE, NÃO QUERER TE EMPRESTAR... ” Obs.: Fechado no rosto de Rafael.	12H00
ALMOÇO					14H00
10.h	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	OVER THE SHOULDER: “(...) que abaixa a cabeça.” Obs.: Over the Shoulder enquadrando o rosto de Leonardo.	14H20
10.v				OVER THE SHOULDER: “CHEGANDO LÁ, ELE SE SENTA EM FRENTE AO COMPUTADOR, COLOCA O FONE DE OUVIDO, E, OLHANDO PELO ACRÍLICO ACENA POSITIVAMENTE COM A CABEÇA. LOGO EM SEGUIDA APERTA UM BOTÃO NA MESA DE SOM E CLICA NUM BOTÃO DO MOUSE”	14H40

10.k	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “RAFAEL: CÊ PRECISA SABER QUE TÁ COMPROMETIDO. PRECISA SABER QUE SE PREPAROU. SABER QUE ESTÁ SE ESFORÇANDO.” Obs.: Fechado no rosto de Rafael. Meio 3/4	15H00
10.m	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	MÉDIO: “RAFAEL ... MAS TAMBÉM TEM QUE ENTENDER QUE EXISTE OS CONTRATEMPO. HOJE, NÃO É O FIM DO MUNDO ESQUECER BAQUETA. MAS É O FIM DA BANDA SE VOCÊS NÃO SE ORGANIZAR ENTRE VOCÊS E SE RESPEITAR... NÃO IMPORTA SE TOCA BEM, SE TEM DINHEIRO PRA PAGAR OS OUTROS OU NÃO. É ENTENDER, SABER (REFORÇANDO A PRONÚNCIA) AS DIFERENÇA DE CADA UM...” Obs.: Médio frontal de Rafael.	15H20
10.o	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “RAFAEL SÓ QUERER FAZER DAR CERTO, ENTRAR NO PALCO E “1, 2, 3 E PAU”, NÃO BASTA. E EU VIVI ISSO COM OUTROS ALÉM DA PAU-DE-ARARA PRA ACABAR ESSA CONVERSA: NÃO FUNCIONA SER DESORGANIZADO, SÓ QUE TAMBÉM NÃO FUNCIONA ACHAR QUE SABE DE TUDO. É ENTENDER A REALIDADE DE TODO MUNDO. DESDE GRANA ATÉ A VONTADE DE FAZER ACONTECER. E AÍ, O RESTO FICA COM QUEM SABE O QUE PRECISA FAZER E COMO CORRIGIR OS CAMINHO.” Obs.: Perfil.	15H40
10.q	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	PRIMEIRO PLANO: “RAFAEL cruza os braços. RAFAEL CÊS VÃO QUERE CORRIGIR ISSO AÍ? HOJE EU SEI MUITO MAIS QUE ANTES... E, BOM... PELO QUE OUVI DO SOM QUE CÊS ME MANDARAM SEMANA PASSADA... TEM MUITA COISA BOA, MAS AINDA TEM MUITO PRA MELHORAR...” Obs.: Plano meio diagonal/3/4.	16H00
10.r	2 Pontos	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	CONJUNTO: “Um silêncio se estabelece e os integrantes se entreolham. LUÍZA	16H20

	LED + Serviço			acena positivamente com a cabeça para LEONARDO.”	
10.a	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	MÉDIO: “Ao fim de seu relato, RAFAEL está em pé de frente para a VÓRTEX DE SANGUE.” Obs.: Rafael parado, braços cruzados. Contra Plongée.	16H40
10.b	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	AMERICANO: “Os integrantes da banda se olham entre si. Um silêncio paira no ar. LUÍZA olha para os lados enquanto MARCOS e LEONARDO olham para o chão. JÚLIA encara RAFAEL .” Obs.: cam subjetiva aberta em Americano.	17H00
10.w	2 Pontos LED + Serviço	Estúdio de Rádio A - MP	Estúdio de Rádio A - MP	CLOSE-UP: “ RAFAEL OLHA FIXAMENTE PARA A VÓRTEX DE SANGUE, AOS POUCOS, ABRE UM SORRISO”	17H20
FIM DO SET					17H30

Elenco Principal	Ator/Atriz	Cena	Chegada	Fig/Maq	Rodando
Rafael Adulto	Gory	2 e 10	10H00	10H10	10H30
Júlia	Alice	2 e 10	8H00	8H10	8H30
Luíza	Carol	2 e 10	8H00	8H10	8H30
Marcos	Luiz	2 e 10	8H00	8H10	8H30
Leonardo	Marcelo	2 e 10	8H20	8H25	8H30

Resumo da Análise Técnica – Diária #04 (14/09)

ELENCO Nome: Alice, Carol, Luiz, Marcelo e Gory FIGURINO • • OBJETOS DE CENA • MAQUIAGEM • SOM •	SINOPSES
---	-----------------

Anexo 6

Ordem do Dia - Diária 5

Curta-Metragem "Até o Fim" Direção: Walesson Almeida dos Santos					ORDEM DO DIA #05 SEXTA-FEIRA, 27/09
Base de Produção Nome do lugar: Sarau Sem Lei Endereço: R. Azarias Leite, 57 - Quadra 8 - Vila Mesquita, Bauru - SP, 17014-400		Coord. de Produção Nome: Claudio Massanori Telefone: (11) 99340-8535		Assist. Direção Nome: Beatriz Dias Martinho Telefone: (17) 99264-0902	
MANHÃ Equipe no set: 14h00 Refeição: 14h		Montando: 14h15 Filmando: 14h30 Fim do Set: 17h30		Nascer/Pôr do Sol: Previsão do tempo: Máximas de 35°C Chuva: 52% de chances	
Cena	Luz	Locação	Set	Descrição do Plano	Rodando
CHEGADA					14h00
MONTAGEM					14h15
7.d + f	LEDS 2 PONTOS	"CAMARIM" DO SHOW	SARAU SEM LEI	OVER THE SHOULDER OU MÉDIO: 7.d:"RICARDO: TOMA CUIDADO COM ESSA PORRA, MANO... CÊ SABE QUE É EMPRESTADO DA LOJA..." Obs.: Over the Shoulder com o rosto de Ricardo aparecendo. 7.f:"RICARDO: SÓ NÃO FAZER MERDA QUE NÃO PRECISA PEDIR DESCULPA..." Obs.: Over the Shoulder com o rosto de Ricardo aparecendo.	14h30
7.e	LEDS 2 PONTOS	"CAMARIM" DO SHOW	SARAU SEM LEI	OVER THE SHOULDER OU MÉDIO: "CARLOS (ENVERGONHADO): ... FOI MAL..." Obs.: Over the Shoulder com o rosto de Carlos aparecendo.	14h50
7.g	LEDS 2 PONTOS	"CAMARIM" DO SHOW	SARAU SEM LEI	MÉDIO: "De volta ao corredor. CARLOS: JÁ DISSE QUE FOI SEM QUERER, PORRA. VAI FICAR FALANO ATÉ QUANDO?	15h10

				RAFAEL vira pra trás.”	
7.c	LEDS 2 PONTOS	“CAMARIM” DO SHOW	SARAU SEM LEI	MÉDIO: “Durante sua empolgação ao se balançar, CARLOS bate a guitarra na parede.” Obs.: Enquadrar Carlos em PM e deixar um espacinho para “vazar” (acidentalmente) o braço do Baixo de Ricardo, enquanto ele vira para dar a bronca no Carlos.	15h30
7.b	LEDS 2 PONTOS	“CAMARIM” DO SHOW	SARAU SEM LEI	MÉDIO OU CONJUNTO: “ RAFAEL olha para frente concentrado, em direção à saída do corredor, e está de costas para seus companheiros. Ele enxuga o suor da testa. CARLOS está arranhando algumas notas na guitarra, que está desligada, enquanto balança seu corpo num ritmo dançante. RICARDO também toca algumas notas.	15h50
7.a	LEDS 2 PONTOS	“CAMARIM” DO SHOW	SARAU SEM LEI	CONJUNTO: “Num corredor estreito, os integrantes da PAU-DE-ARARA estão em silêncio. RAFAEL, CARLOS e RICARDO estão com suas guitarras e baixo ao corpo.” Obs.: Rafael mais próximo da cam e os outros membros fazendo uma espécie de losango.	16h10
7.h	LEDS 2 PONTOS	“CAMARIM” DO SHOW	SARAU SEM LEI	PRIMEIRO PLANO: “RAFAEL: VAMO FOCAR, MEU! ACABARAM DE CHAMAR A GENTE! VAMO FAZER DIREITO, ENTENDEU? RAFAEL se vira para frente mais uma vez e (...)” Obs.: Fechado no rosto de Rafael. Corta quando Rafael começa o movimento de virar para frente. ADICIONAR FALA SOBRE AUSÊNCIA DO WAGNER	16h30
7.i	LEDS 2 PONTOS	“CAMARIM” DO SHOW	SARAU SEM LEI	MÉDIO: “(...) de cara fechada, segue em direção à saída do corredor. Os outros membros, também com expressões sérias, o acompanham.” Obs.: Câmera no tripé. Atores passam ao lado da cam.	16h50
DESMONTAGEM					17h10

FIM DO SET	17h30
-------------------	--------------

Elenco Principal	Ator/Atriz	Cena	Chegada	Fig/Maq	Rodando
Rafael Jovem	Lúcio	7	14h00	14h15	14h30
Carlos	Guilherme	7	14h00	14h15	14h30
Ricardo	Gean	7	14h00	14h15	14h30

Resumo da Análise Técnica – Diária #05 (27/09)

ELENCO Nome: Lúcio, Guilherme e Gean FIGURINO - Rafael: Jaqueta Jeans, tênis - Jean: Camiseta, calça Jeans escura e jaqueta de couro preta e coturno OBJETOS DE CENA - Instrumentos MAQUIAGEM - Maquiagem SOM - Som direto	SINOPSES
---	-----------------

Anexo 7
Ordem do Dia - Diária 6

Curta-Metragem "Até o Fim" Direção: Walesson Almeida dos Santos					ORDEM DO DIA #06 DOMINGO, 29/09
Base de Produção Nome do lugar: Casa da Dona Teresinha Endereço: Rua Manoel Hermano da Silva - Jardim Niceia, 3- 67 - Bauru - SP		Coord. de Produção Nome: Claudio Massanori Telefone (11) 99340-8535		Assist. Direção Nome: Claudio Massanori Telefone: (11) 99340-8535	
MANHÃ Equipe no set: 14h00 Refeição:		Montando: 14h15 Filmando: 14h30 Fim do Set: 17h00		Nascer/Pôr do Sol: Previsão do tempo: Máximas de 36°C Chuva: 10% de chances	
Cena	Luz	Locação	Set	Descrição do Plano	Rodando
CHEGADA					14h00
MONTAGEM					14h15
8.a	3 pontos	Casa da dona Teresinha	Casa da dona Teresinha	CONJUNTO: "RAFAEL chega em casa cabisbaixo. Abre a porta e e vê sua mãe, MARIA ANTÔNIA,(MULHER, 40 ANOS, NEGRA), deitada no sofá, de olhos fechados e com um cobertor sobre seu corpo. RAFAEL encosta a porta com cuidado. Mas ao ouvir o barulho da porta sendo fechada, MARIA ANTÔNIA acorda." Obs.: Conjunto pegando o Sofá que está Maria Antônia em primeiro plano e Rafael entrando e abrindo a porta em segundo plano. Corta quando Maria Antônia levanta.	14h30
8.d	3 pontos	Casa da dona Teresinha	Casa da dona Teresinha	CONJUNTO FRONTAL: "Pega o garfo ao lado do prato e começa a comer. MARIA ANTÔNIA: Ó, CÊ PODE NÃO GOSTAR MAS EU VOU FALAR UMA COISA... RAFAEL leva a comida em direção a boca. " Obs.: Conjunto Frontal com Maria Antônia entrando no quadro a partir do	14h50

				terço da direita. Ela entra quando for falar.	
8.f	3 pontos	Casa da dona Teresinha	Casa da dona Teresinha	CONJUNTO FRONTAL: “Ela pega o cobertor e segue em direção ao seu quarto. Mas no meio do caminho, vira para RAFAEL.” Obs.: Parecido com 08.d. Corta quando ela virar.	15h10
8.h	3 pontos	Casa da dona Teresinha	Casa da dona Teresinha	CONJUNTO FRONTAL: “(...) segue em direção ao seu quarto. Enquanto RAFAEL, que levava a comida à boca enquanto sua mãe falava, fica petrificado olhando fixamente pra frente. Ele volta o garfo ainda com comida para o prato.” Obs.: Parecido com o 08.d.	15h30
8.b	3 pontos	Casa da dona Teresinha	Casa da dona Teresinha	PRIMEIRO PLANO: “MARIA ANTÔNIA: OI, FIO... CHEGÔ AGORA? TÁ COM FOME? MARIA ANTÔNIA pergunta enquanto se espreguiça e logo em seguida passa a mão nos olhos. RAFAEL ...CHEGUEI. MARIA ANTÔNIA: TEM UMA PANELA COM MACARRÃO EM CIMA DA MESA. VAI COMÊ... RAFAEL, de cabeça baixa e em silêncio, fecha a porta e segue em direção à mesa.” Obs.: Primeiro fechado em Maria Antônia. Não pega rosto de Rafael.	15h50
8.g	3 pontos	Casa da dona Teresinha	Casa da dona Teresinha	PRIMEIRO PLANO: “MARIA ANTÔNIA: TÁ NA SUA CARA QUE CÊ TÁ CANSADO... PRECISA PENSAR SE VALE A PENA MESMO	16h10

				TUDO ISSO PRA VOCÊ FICAR ASSIM. COM VOCÊ SE ESFORÇANDO MAIS QUE OS OUTRO... E TAMBÉM PRECISA COMEÇÁ A PENSAR SE ISSO DÁ FUTURO. ESSE NEGÓCIO DE SHÔ... MARIA ANTÔNIA se vira novamente e (...)" Obs.: Fechado no rosto de Maria Antônia. Corta quando ela vira novamente.	
8.c	3 pontos	Casa da dona Teresinha	Casa da dona Teresinha	OVER THE SHOULDER: "RAFAEL pega um prato e coloca uma colher de comida. MARIA ANTÔNIA: TÁ TUDO BEM, FIO? RAFAEL: TÁ SIM... MARIA ANTÔNIA: COMO FOI LÁ? DEU CERTO ESSE NEGÓCIO DE SHÔ COM OS MENINO? RAFAEL termina de colocar sua comida, e ignorando a pergunta, se senta à mesa." Obs.: Over the Shoulder de Maria Antônia, enquadrando Rafael em 2º plano. Corta quando Rafael senta.	16h30
8.e	3 pontos	Casa da dona Teresinha	Casa da dona Teresinha	MÉDIO 3/4: "MARIA ANTÔNIA: NÃO TÁ COM CARA DE QUE TÁ TUDO BEM, NÃO... CÊ TEM QUE VER SE TÁ VALENDO A PENA ESSE NEGÓCIO AÍ DE ROCK... CÊ TÁ VENDO COMO TÁ AS COISA AQUI EM CASA. EU PRECISANO TRABALHÁ EM CASA DE FAMÍLIA E CHEGANDO QUASE MEIA-NOITE, VENDO UM MONTE DE BAGUNÇA DE ENSAIO E CÊ FICAR COM ESSA CARA...	16h50

				MARIA ANTÔNIA, ignorada mais uma vez, suspira.” Obs.: Médio fechado no rosto da Maria Antônia até suspirar.	
DESMONTAGEM					17h00
FIM DO SET					17h15

Elenco Principal	Ator/Atriz	Cena	Chegada	Fig/Maq	Rodando
Rafael Jovem	Lúcio	8	14h00	14h15	14h30
Maria Antônia	Vilma	8	14h00	14h15	14h30

Resumo da Análise Técnica – Diária #06 (29/09)

ELENCO Nome: Lúcio e Vilma FIGURINO - Rafael: - Maria Antônia: OBJETOS DE CENA MAQUIAGEM - Maquiagem SOM - Som direto	SINOPSES
--	-----------------

Anexo 8

Fichas de Take de Foto e Som - Diária 1

[illegible]

Anexo 9
Fichas de Take de Foto e Som - Diária 2

DIÁRIA#2 *camara* *09/09/2024* *1*

Nome					
Fixa de Takes					
CENA	PLANO	TAKE	ARQUIVO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
2	A	1	9380		Não OK
2	A	2	9381	OK	
2	A	3	9382	OK	O melhor.
2	B*	1	9383		ação começa depois de 0:18
2	B	2	9384	OK	
2	B	3	9386	OK	
2	B2	1	9387		"Eisem dancas" - donde grasaram no pulso
2	B2	2	9388	OK	lenda apaga a luz
2	B2	3	9389		Grasas calça da lenda
2	B2	4	9390	OK	
2	C	1	9391	OK	
2	C	2	9392	OK	
2	D	1	9395	OK	
2	D	2	9396	OK	
2	E	1	9397	OK	Faltou lince alba pro lado
2	E	2	9398	OK	
2	F	1	9399	OK	
2	F	2	9400	OK	
2	F	3	9401	OK	
2	I	1	9402	OK	
2	I	2	9403	OK	
2	G	1	9404	OK	
2	G	2	9405	OK	
2	H	1	9407	OK	Bateria de som acabou
2	H	2	9407	OK	
2	H	3	9408		Bateria de som acabou
2	H	4	9409	OK	
1	A	1	9413		Não OK
1	A	2	9414		
1	A	3	9415		
1	A	4	9416		Faltou colocar as coisas
1	A	5	9417	OK	Luz do estúdio foi extinta
1	C	1	9418		Não deu som
1	C	2	9419		Fazer mais largado
1	C	3	9420	OK	
1	D1	1	9421		Cortou a cabeça
1	D1	2	9422	OK	
1	D1	3	9423	OK	Monitor apaga no começo
1	D2*	1	9424		AD Falou Take 1 / Não caiu a caixa
1	D2	2	9425	OK	
1	E	1	9426	OK	
1	E	2	9427	OK	

* na decupagem está como B, C e D.
* D2 → plano E e F

DIÁRIA#2 som

09/09/2024

(1)

Nome					
Fixa de Takes					
CENA	PLANO	TAKE	ARQUIVO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
2	a	1	0000		OK
2	a	2	0001		OK
2	a	3	0002		OK
2	b	1	0006		rongeu a porta
2	b	2	0007		OK
2	b	3	0008		OK
2	b	1	0009		OK
2	b2	1	0005		OK
2	b2	2	0009		OK
2	b2	3	0011		interferências
2	b2	4	0012	OK	interferências
2	C	1	0		interferências
2	E	1	0013		OK
2	E	1	0014		bom, burburinho depois
2	F	1	0016		OK
2	F	2	0018		pouco barulho de batida
2	G	1	0019		interferência
2	G	2	0019		OK
2	H	1	0021		OK
2	H	3	0022		bateria sem acabar
1	A	1	0029		deu ruído no fono
1	A	2	0032	OK	com não valer
1	A	3	0034		Não deu certo
1	A	4	0036	OK	
1	A	5	0037	OK	Chaves muito alto
1	C	1	0038		Não gravou
1	C	2	0039	não gravou	T. com chiado
1	C	3	0039	OK	
1	D1	1	0041		Corta a bateria ficou muito falando
1	D1	2	0042		Bateria a mic na parede
1	D1	3	0043	OK	monitor acena no começo
1	D2*	1	0044		caixa não caiu/AD Take 2
1	D2	2	0045	OK	
1	Foley Fita 3	1 e 2	0046	OK	
1	Foley Fita 1	3	0047	OK	Mais arrastado/Lendo
1	Foley Fita 2	1	0048		não deu
1	Foley Fita 2	2	0049	OK	
1	Foley Fita 2	3	0050		não deu
1	E	1	0053	OK	

*D2 → plano E e F

Anexo 10
Fichas de Take de Foto e Som - Diária 3

Diária 3 - Foto - 14/09/24 1

Nome					
Ficha de Takes					
CENA	PLANO	TAKE	ARQUIVO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
4	Seq A	1	8345		
		2	8346		soluço clara demais
		3	8347		movimento da vento
	K1	1	8348		cigarro visível
		2	8349		
		3	8350	BOM	
	K9	1	8351		Wagner entrou na frente
		2	8352		movimento antecipado
		3	8353	BOM	
	B(D)	1	8354 8355	BOM	
		2	8356		Wagner aparece
		3	8358	BOM	
	F	1	8359	BOM	
		2	8360	à valer	
		3	8361		passagem passaram na frente
		4	8362		(2 takes)
	H	1	8363	BOM	
		2	8364	BOM	
	I	1	8365	OK	
		2	8366	OK	
		3	8367		carro na frente
		4	8368	OK	parou em cal
	C (+E)	1	8369	OK	
		2	8370	BOM	
		3	8371	BOM	
	G(+H)	1	8372	BOM	
		2	8373	BOM	
		3	8374	BOM	
		4	8377	BOM	
	F (vultau)	5	8379		
		6	8381	BOM	
	K2	1	8383	à valer	
		2	8384	BOM	
		3	8385	MUITO BOM	

DIÁRIA #3 Foto - 24/09/24

(2)

TÍTULO: *até o fim*
FICHA DE TAKE DIA DE GRAVAÇÃO 04 (14 de Setembro de 2024)

DIRETOR(A): Ass. Direção:	PRODUTOR(A):	DIREÇÃO DE FOTO: Ass. Foto:
------------------------------	--------------	--------------------------------

HORÁRIO DA DIÁRIA: -					
__h às __h - MONTAGEM					
TAKE	CENA	SEQ	CÂMERA (carguio)	LUZ (situação)	OBS.:
1	5b 5b	b	8387	No fim apareceu o toco de sinuca	
2	5	b	8388	bom	
3	5	b	8389	ok	
1	5	c	8390	Cortou cabelo do Lúcio	
2	5	c	8391	ficou bom	
3	5	c	8392	ok também	
4	5	c	8393	ok também	
1	5	q	8394	oscilar a luz	
2	5	a	8395	Tô ok	
1	5	d	8397	Lúcio saiu um pouco do enquad.	
2	5	d	8398	ficou bom	Jean deu um thauarks
3	5	d	8400	Lúcio saiu um pouco do enquad.	
4	5	d	8401	fez bom	
5	5	d	8402	Jean olhou pro Lúcio	
6	5	d	8403	ok (deu uma terna tremidinha)	

1	5	e	8404	Engasgada do Lucio	
2	5	e	8405	OK ^a *muito barulho	
5 2	5	f ₁	8407	Cortada cabeça do Lucio	
3	5	f ₁	8408	OK	
1	5	f ₂	8410	OK (muito comprimentado)	
2	5	f ₂	8411	OK	
1	5	G ₁	8412	Aparece a mão do Lucio	
2	5	G ₁	8413	OK	
1	5	G ₂	8414	Beau erro p/ camera	
2	5	G ₂	8415	OK	
1	5	H ₁	8416	Boto do Alexandre esum	
2	5	H ₁	8417	OK	
3	5	H ₁	8418	Deu erro	
4	5	H ₁	8419	Geah se mexeu	
5	5	H ₁	8420	OK	
1	5	H ₂	8421	Apareceu o Lucio no canto	
2	5	H ₂	8422	OK	
1	5	i ₁	8423		
2	5	i ₂	8424		

DIÁRIA#3 - SOM - 14/09/29

Nome					
Fixa de Takes					
CENA	PLANO	TAKE	ARQUIVO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
9a	A	1	005		
		2	006		voz Alexandre baixo
		3	007		barulho de carrinho mercado
		/	/		
			008		ambientação geladeira
		/	/		
	K1	1	009		
		2	010		peças conversando
		3	011	BOM	
	K3	1	012		cartão antes
		2	014		vento forte
		3	015		
		/	/		
	B	1	017		vento durante fala
		2	019		
		3	021		
		/	/		
	F	1	022	BOM	
		2	023	n valeu	
		3	024		
		4	025		(2 takes)
		/	/		
	H	1	026	BOM	
		2	027		conversas na fundo
		/	/		
	I	1	028		n muito bom
		2	029		(3 takes) última é melhor
		3	030	OK	(melhor)
		4	031	OK	
		/	/		
	C (+E)	1	032	OK	
		2	033		primeira fala mais alta
		3	034	BOM	
		/	/		
	G (+H)	1	035		muito barulho
		2	036		merdes
		3	037	BOM	
		4	038	MELHOR	
		/	/		
	F (valer)	5	039	n	ruidos
		6	041	BOM	
		/	/		
	K2	1	042	OK	
		2 (deis)	043	BOM	
		3	044	BOM	

DIÁRIA # 3 - Sem - 14/09/24

TÍTULO:
FICHA DE TAKE DIA DE GRAVAÇÃO 3 (14 de Setembro de 2024)

DIRETOR(A): Ass. Direção:	PRODUTOR(A):	DIREÇÃO DE FOTO: Ass. Foto:
------------------------------	--------------	--------------------------------

HORÁRIO DA DIÁRIA: -					
__ h às __ h - MONTAGEM					
TAKE	CENA	SEQ	CÂMERA (arquivo)	LUZ (situação)	OBS.:
1	5b	b	46	Voz de Lúcio ficou + baixo	
2	5	b	47	moto + bola caindo	
3	5	b	48	OK	
1	5	c	50	Muita pessoa falando	
2	5	c	51	Não foi muito ruim	
3	5	c	52	Pisada de chinelo no chão	
4	5	c	53	Tem vento	
1	5	a	54	ficou meio baixo	
2	5	a	55	moto e pessoas no fundo	
1	5	d	56	Voz de pessoas e dif. na voz das pers.	
2	5	d	57	Catto	
3	5	d	59	mech'la fez um barulhão	
4	5	d	60	foi ok	

5 5 d 61 sem do catto
6 5 d 62 Ah, foi ok (mas voz de pessoas
de novo ficou baixa)

1	5	e	63	Canta Assustida e conversa	
2	5	e	64	Muito barulho	
2 2	5	f ₁	67	conversa	
3	5	f ₁	68	Conversa	
1	5	f ₂	69	Conversa mas OK	
2	5	f ₂	70	conversa e barulho	
1	5	G ₁	71	bateu na mochila do vapor	
2	5	G ₁	72	barulho estidente	
1	5	G ₂	73	conversa e carro	
2	5	G ₂	75	Não tem a palma de mão Conversa	
1	5	H ₁	76	Conversa mas OK	
2	5	H ₁	77	moto e conversa	
3	5	H ₁	78	OK até	
4	5	H ₁	79	cartão	
5	5	H ₁	80	OK + conversa	
1	5	H ₂	81	Carro e buzina e batido	
2	5	H ₂	82	moto e conversa	
1	5	I ₁	83	ficou bem ruim	

Anexo 11
Fichas de Take de Foto e Som - Diária 4

DIÁRIA #4 - 16/09/24 - FOTO

(L)

Nome					
Ficha de Takes					
CENA	PLANO	TAKE	ARQUIVO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
2	O	01	8441		Lance chuto de agosto
2	O	02	8442	OK	meio embolado a foto
2	O	03	8443		macluh + pires
2	O	04	8444		Enrou a foto
2	O	05	8445	OK	Melhor
2	N	01	8446	OK	Enrou a foto
2	N	02	8447	OK	
2	N	03	8448	OK	Melhor
2	P1	01	8449	OK	
2	P1	02	8450	OK	
2	P1	03	8451	OK	Melhor
2	P2	01	8452		
2	P2	02	8453	OK	
2	P2	03	8454		Alto no meio com
2	P2	04	8455	OK	Melhor
2	U	01	8456		
2	U	02	8458		
2	U	03	8459	OK	
2	U	04	8460	OK	Melhor
2	P	01	8461	+/-	
2	P	02	8462	OK	
2	P	03	8463	OK	
2	P	04	8464		
10	E	01	8465		Interprete com a mão de Alice
10	E	02	8466	OK	
10	E	03	8467	OK	Melhor
2	W	01	8469		
2	W	02	8470	OK	
2	W	03	8471	OK	Melhor
10	P	01	8472	OK	Bom / Melhor
10	P	02	8473		Amor / Truque
10	P	03	8474	OK	Melhor
10	F	01	8475		Faltou um pedaço de itaque
10	F	02	8476	OK	
10	F	03	8477		Corta no meio do Agão
10	F	04	8478		Esqueceu a foto
10	F	05	8480	OK	Melhor
10	J	01	8481	+/-	Falta de foto #10 de 10
10	J	02	8482	OK	Melhor
10	J	03	8483		

DIÁRIA #4 - 16/09/24 - FOTO

(2)

Nome					
Fixa de Takes					
CENA	PLANO	TAKE	ARQUIVO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
10	D	1	8485	+/-	Antes Ruim
10	D	2	8486	Bom	OK
10	D	3	8487	+/-	Um pouco melhor
* 10	D	4	8488	Bom	OK
10	E	1	8489	OK	OK
10	C	2	8490	OK	OK
10	L+N	1	8491	ruim	Bom a foto
10	L+N	2	8492	OK	OK
10	L+N	3	8493	OK	OK
10	R	1	8494	OK	Bom
10	R	2	8495	+/-	Cad na Sombra
10	R	3	8496	Bom	Bom
10	S	1	8497	+/-	Cad a Cabeça
10	S	2	8498	Bom	Bom
10	S	3	8499	Bom	OK
2	T+V+W	1	8500	Bom	OK
2	T+V+W	2	8501	+/-	Um pouco melhor
* 2	T+V+W	3	8502	melhor	melhor
2	X+Y+Z	1	8503	ruim	Bom / corte
2	X+Y+Z	2	8504	Bom	OK
2	X+Y+Z	3	8505	Bom	para o dia
* 2	X+Y+Z	4	8506	Bom	melhor
10	a	1	8507	Bom	OK
10	a	2	8508	Bom	OK
10	a	1	8509	---	---
10	i+k	1	8509	---	ruim a foto
10	i+k	2	8510	---	Bom
* 10	i+k	3	8511	Bom	melhor
10	M+O	1	8512	melhor	ruim a foto
10	M+O	2	8513	melhor	ruim a foto
10	M+O	3	8514	Bom	melhor
10	Q	1	8515	+/-	OK
10	Q	2	8516	perfeito	perfeito
10	T+U	1	8517	+/-	---
10	T+U	2	8518	Bom	OK
10	T+U	3	8519	Bom	OK
10	W	1	8520	ruim	em OK / engarrafado
10	W	2	8521	Bom	OK
10	W	3	8522	---	para o dia
10	W	4	8523	---	OK OK
10	W	5	8524	Bom	OK
2	R	1	8525	Bom	OK
2	R	2	8526	Bom	OK
2	R	3	8527	Bom	OK
10	V	1	8528	Bom	OK *
10	V	2	8529	Bom	OK *
10	V	3	8530	Bom	OK *
10	V	4	8531	OK	melhor *

DIÁRIA #9 - 16/09/24 - SON

①

Nome					
Fixa de Takes					
CENA	PLANO	TAKE	ARQUIVO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
2	O	01	004		Arrte Baguete
2	O	02	005	OK	meio enrolado a/b/c
2	O	03	006		Comer para Machib
2	O	04	007		Encair Lb
2	O	05	008	OK	Melhor
2	N	01	009		Encair e foto
2	N	02	010	OK	
2	N	03	011	OK	melhor
2	Q1	01	012	OK	
2	Q1	02	013	OK	
2	Q1	03	014	OK	melhor
2	Q2	01	015		
2	Q2	02	016	OK	
2	Q2	03	017		Olhar para Cam
2	Q2	04	018	OK	Melhor
2	U	01	019		
2	U	02	020		
2	U	03	021	OK	
2	U	04	022	OK	Melhor
2	P	01	023		
2	P	02	024	OK	
2	P	03	025	OK	sem zoom por favor
2	P	04	026	OK	
10	E	01	027		Regem um suco
10	E	02	028	OK	
10	E	03	029	OK	Melhor
2	W	01	030		União de cabre
2	W	02	031	OK	
2	W	03	032	OK	Melhor
10	P	01	033	OK	com melha
10	P	02	034	OK	
10	P	03	035	OK	Melhor
10	F	01	036		Interferencia
10	F	02	037	OK	
10	F	03	038		Interferencia
10	F	04	039		Foto de propra capta
10	F	05	040	OK	Melhor
10	J	01	041	+/-	Encair de foto / Machib
10	J	02	042	OK	Melhor
10	J	03	043		Encair Foto de Machib

D.I.R.I.A#4-16/09/24-SOM

(2)

Ficha de Tópicos						
CENA	PLANO	TAKE	ARQUIVO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO	
94	10	D+G	1	846	Reun	aluno brasileiro
95	10	D+G	2	847	+/-	aluno brasileiro
	10	D+G	3	002	Reun	OK
	10	D+G	4	003	Bom	OK
	10	C	1	004	Bom	aluno brasileiro
	10	C	2	005	Bom	OK
	10	L+N	1	006	Reun	Bom a fala
	10	L+N	2	007	OK	OK
	10	L+N	3	008	Bom	OK
	10	R	1	009	Bom	OK
	10	R	2	010	+/-	aluno brasileiro
	10	R	3	011	Bom	aluno brasileiro OK
	10	S	1	012	Bom	OK
	10	S	2	013	+/-	pega a peça
	10	S	3	014	Bom	OK
	2	t+u+v	1	015	Bom	OK
	2	t+u+v	2	016	OK	OK
	2	t+u+v	3	017	OK	melhor
	2	x+y+z	1	018	Reun	Bom Corti
	2	x+y+z	2	019	Bom	OK
	2	x+y+z	3	020	Reun	português
*	2	x+y+z	4	021	Bom	melhor
	10	(B)	1	022		
	10	(B)	2	023		
	10	(B)	3	024		
	10	i+k	1	025		Bom a fala
	10	i+k	2	026	+/-	pega a peça: brasileiro
*	10	i+k	3	027	Bom	melhor
	10	m+o	1	028	in op	erro a fala
	10	m+o	2	029	in OK	erro a fala
	10	m+o	3	030	Bom	melhor
	10	(B)	1	031	+/-	OK
*	10	(B)	2	032	melhor	melhor
	10	t+u	1	033	+/-	
	10	t+u	2	034	Bom	Bom
	10	t+u	3	035	Bom	OK
	10	t+u	4	036	Bom	OK
	10	w	1	037	Reun	in OK
	10	w	2	038	Bom	mas pega a peça
	10	w	3	039		pega a peça
	10	w	4	040		in OK
	10	w	5	041	melhor	melhor
	2	R	1	042	Bom	OK
	2	R	2	043	Bom	OK
	2	R	3	044	Bom	OK
	10	V	1	045		
	10	V	2	046		
	10	V	3	047		

Anexo 12
Fichas de Take de Foto e Som - Diário 5

27/09 - FOTO

Nome					
Fixa de Takes					
CENA	PLANO	TAKE	ARQUIVO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
7d+f	7d+f	1	100 9153		Cartões em tela, nemem cinema
7	d+f	2	9154		Falta interpretação, indigestão
7	d+f	3	9155	OK + GOSTOU	Cartão bonito
7	C+E	1	9156		Sem FOCO
7	C+E	2	9157		Enquadramento n. deu + Jean falou antes
7	C+E	3	9158		MOTIVAMENTO MELHOROU
7	C+E	4	9159	OK + GOSTOU	
7	G	1	9160	OK	
7	G	2	9161	GOSTOU	
7	G	3	9162	BOM OK	melhor
7	A+B	1	9163		movimento de suor
7	A+B	2	9164	LEGAL	Risadinha
7	A+B	3	9165	BOM BOM + GOSTOU	
7	H+I	1	9166		PERDEU O TIMING
7	H+I	2	9167	GOSTOU	
7	J	1	9168		Adeluz fusão ruim
7	J	2	9169		Luiz ruim
7	H+I	3	9170		Briga de MAS apareceu no final
7	H+I	4	9171		Briga aparece
7	H+I	5	9172	PERFEITO	
7	J	3	9173		cartão não com o cabelo
7	J	4	9174	BOM	(movimento)
7	J	5	9175	BOM	Cartão reverso o cabelo

27/09 - SOM

Nome					
Fixa de Takes					
CENA	PLANO	TAKE	ARQUIVO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
7d+f	7d+f	1	001		
7	D+F	2	002		Carro
7	D+F	3	003	OK - BOM	
7	C+E	1	007		
7	C+E	2	009		
7	C+E	3	010		CAMPAINHA
7	C+E	4	011	BOM	
7	G	1	012	GOSTOU	
7	G	2	015	BOM	
7	G	3	016	BOM	
7	A+B	1	013		
7	A+B	2	017		
7	A+B	3	018	BOM	
7	H+I	1	019		PERDEU O TIMING
7	H+I	2	021	GOSTOU	Mato (nao 9164 9165)
7	J	1	0		
7	J	2	024		
7	H+I	3	025		
7	H+I	4	026		Panorâmico
7	H+I	5	028		Cartão programado no mic
7	J	3	029		
7	J	4	030	BOM	
7	J	5	031	BOM	

Anexo 13

Fichas de Take de Foto e Som - Diária 6

[illegible]

~~115~~ video

Nome					
Fixa de Takes					
CENA	PLANO	TAKE	ARQUIVO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
8	a	1	9185		gutana*
8	a	2	9186	OK	
8	a	3	9187	OK	Bom
8	a	1	9188	OK	
		2			
8	d+e	3	9190		guta mochila
8	d+e	4	9191	OK	
8	d+e	5	9192	OK	Bom
8	d+e+f	1	9204	OK	+/-
8	d+e+f	2	9205	OK	
8	#	1	9206	OK	bom
8	#	2	9207	OK	bom*
8	b+c	1	9210	OK	esqueceu uma fala
8	b+c	2	9211	OK	Bom
8	g	1	9214		
8	g	2	9215		oro
8	g	3	9216		
8	g	4	9217	OK	Bom*
8	a2	1	9223		gutana*ceus
8	a2	2	9224	OK	
8	a2	3	9225	OK	bom

